

7824

Oferta não cumulativa com as campanhas em vigor.

HYUNDAI FREE PASS
PARA CONDUTORES DE TODAS AS MARCAS
10 A 13 OUT

O FESTIVAL AUTOMÓVEL PARA CONDUTORES DE TODAS AS MARCAS.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

BRINDES + VALES DE DESCONTO

OFERTA DE CHECK-UP + LAVAGEM

VANTAGENS EM VIATURAS NOVAS E DE SERVIÇO ATÉ 10.000€

FAÇA A SUA MARCAÇÃO PELO NÚMERO 800 500 505 OU EM FREEPASS.HYUNDAI.PT

AUTOMÓVEIS DO MONDEGO
Grupo

ANTANHOL - COIMBRA SUL
(IC2 - sentido Condeixa)
Tlm.: 914 002 473
[f/automoveisdomondego](https://www.facebook.com/automoveisdomondego)

www.asbeiras.pt
#diarioasbeiras

DIÁRIO **as beiras**

f /diarioasbeiras 84 453

SÁBADO | DOMINGO
12 | 13 out. 2019
0,80 € (iva incluído)

edição nº 7932

Festa das Latas
1 a 12 de Outubro
Coimbra, 2019
PARCEIRO OFICIAL

diretor: Agostinho Franklin



Um ano depois o rasto da Leslie ainda é de destruição

No distrito de Coimbra, o mais afetado do país, os prejuízos são muitos, um ano depois da Leslie. As autarquias que adiantaram verbas para recuperar espaços desesperam para receberem o apoio do Estado > Págs 4 a 7

DB-Carlos Jorge Monteiro

Coimbra Projeto “Não conduzas depois de beber” recebe prémio de boas práticas > Pág 8




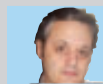

Vila Nova de Poiares Associações empresariais transmitem muitas preocupações > Pág 14

Coimbra Desempregado de 41 anos detido por atear três incêndios > Pág 3

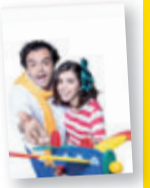
Gente Rão Kyo leva Caminhos Espirituais ao Convento > 8 págs



a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

 O que muda e o que fica José Manuel Pureza	 As legislativas de 2019 Diogo Cabrita	 A “reflexão” deve começar aqui! Paulo Júlio	 Centro-direita numa encruzilhada Joaquim Norberto Pires	 O mundo a semana passada A GEOPOLÍTICA da semana Wander Carvalho
---	--	--	--	---

D.L.

ganhe hoje com este jornal**Corrida do Conhecimento****Coimbra****20 outubro****4 DB=caminhada****Mini maratona=7 DB****Meia maratona=9 DB****ALBERTO CONDE TRIO****Convento****São Francisco****18 outubro às 21h30****8 DB = 1 Convite Duplo****STEVE COLEMAN AND FIVE ELEMENTS****Convento****São Francisco****19 outubro às 21h30****14 DB = 1 Convite Duplo****GALO GORDO****Palco do Grande Auditório****20 outubro às 16h00****7 DB = 1 Convite Duplo****O MELHOR DOS MUSICAIS****- Nuno Feist****Convento****São Francisco****Grande Auditório****27 outubro às 18h00****13 DB = 1 Convite Duplo****Sparrow | Queen****Coimbra****9 novembro****7 DB = 1 Convite**

Estas promoções apenas podem ser obtidas na sede do jornal, em dias úteis e limitadas ao stock existente

↘ **A ADIC** – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, realiza amanhã, às 08H30, um evento solidário, a “Caminhada Solidária 2019”. A caminhada é aberta a toda a comunidade, para angariar fundos para apoio social.

↘ **O Teatro** Esther de Carvalho, em Montemor-o-Velho, apresenta hoje, às 21H30, a primeira sessão do ciclo O Conhecimento em Palco. O tema é Legionella, o palestrante António Veríssimo e o curador Paulo Trincão.

↘ **A Misericórdia** de Coimbra inaugura amanhã a exposição de pintura da autoria de Américo Alves Petim, artista plástico e mesário da irmandade. A inauguração é às 16H00, na Misericórdia, no Colégio da Sapiência.

Coimbra**hoje 14H00** Quartel da Brigada de Intervenção**Mostra de Doçaria Conventual e Regional decorre no fim de semana**

●●● A Câmara Municipal de Coimbra organiza, este fim de semana, mais uma edição da Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra, que decorre no Quartel da Brigada de Intervenção (BrigInt), antigo Convento de Sant’Anna, junto ao Estabelecimento Prisional de Coimbra. A iniciativa, que promove o património doceiro de Coimbra, estará de portas abertas no sábado, das 14H00 às 23H00, e no domingo, das 10H00 às 19H00, sendo de entrada livre. Conta com a participação de 42 expositores doceiros, um dos quais, de Alicante (Espanha). O destaque do certame é a herança doceira, legado de congregações religiosas dos três conventos de Coimbra, de que são exemplos o pastel de Santa Clara, a arrufada de Coimbra e o pudim das Clarissas.

**hoje 16H00** Penedo da Saudade**Exposição reabre Centro cultural**

●●● O Centro Cultural Penedo da Saudade reabre hoje com uma exposição fotográfica com dança e conversas acerca de Vinho e Sustentabilidade e da Revolução de Abril.

Hoje, pelas 16H00, é inaugurada a exposição fotográfica “3 X Eu”, de Carlos Gomes, que estará patente até novembro e retrata o movimento do corpo em dança, assinalando a reabertura do Centro.

hoje 10H00 Ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz.**Feira de Artesanato Urbano na Baixa**

●●● A Câmara de Coimbra organiza mais uma edição da Feira de Artesanato Urbano na Baixa. Este será mais um motivo para visitar o coração da cidade que, das 10H00 às 18H30, vai acolher cerca de 70 expositores, nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz.

hoje 00H00 Local**Aprovação de garanhões Puro Sangue Lusitana**

●●● A Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recebe amanhã, no seu Picadeiro, uma aprovação de garanhões da raça Puro Sangue Lusitana, promovida pela Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano (APSL). A concentração para a Admissão de Garanhões ao Livro de Reprodutores da Raça Lusitana tem início às 10H00. Trata-se de uma avaliação necessária para que os futuros garanhões Lusitanos sejam avaliados e qualificados, assegurando a preservação das características da raça, sempre com um olhar no seu melhoramento e funcionalidade.

amanhã 15H00 Universidade**Cortejo da Latada desfila amanhã**

●●● Ponto alto da Festa das Latas e Imposição de Insígnias, o tradicional cortejo da Latada realiza-se amanhã à tarde, pelas ruas de Coimbra.

Os caloiros, acompanhados pelos doutores e padrinhos, vão desfilarem entre a Universidade e o Largo da Portagem, junto ao rio Mondego. Não faltará, como é habitual, imaginação e muita irreverência.

hoje 10H00 ISCAC**Team Weekend reúne jovens empresários**

●●● A ISCAC Junior Solutions é a Júnior Empresa da Coimbra Business School | ISCAC, que está a organizar o Team Weekend #1 - evento que reúne cerca de 130 Júnior Empresários de diversas cidades de todo o país, a realizar em Coimbra nos dias 11 e 12 de outubro.

região**hoje 10H00** Mercado Municipal**Cantanhede****Celebrar o Dia da Alimentação**

●●● O Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro) vai ser assinalado hoje no Município de Cantanhede, a partir das 10H00, no Mercado Municipal, com algumas iniciativas destinadas a sensibilizar a população, particularmente as crianças e jovens, para a importância dos hábitos de vida saudáveis. Com a atividade “Vamos ao Mercado” pretende-se sensibilizar e informar sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada e saudável.

hoje 21H00 Pavilhão multiusos**Penela****Gala da Educação**

●●● São 12 anos a celebrar o mérito e a excelência escolar dos alunos do concelho de Penela. Na Gala da Educação Crédito Agrícola são distinguidos hoje, às 21H00, no pavilhão multiusos de Penela, mais de uma centena de alunos, desde os mais pequenos, do 1.º ciclo até aos que alcançam o ensino superior.

hoje 21H00 R. Gen. Humberto Delgado**Lousã****Arcil organiza Festival da Canção**

●●● A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) realiza hoje, pelas 21H00, o 8.º Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual, no Parque Municipal de Exposições. O festival é um evento organizado pela ARCIL desde 2003, realizando-se este ano a sua 8ª edição. Este festival cumpre os objetivos de sensibilizar a sociedade para uma mudança de atitudes face às pessoas com deficiência intelectual e às suas potencialidades artísticas.

piquete



↳ **Colisão** entre um motociclo e um ligeiro de mercadorias provocou um ferido ligeiro e danos materiais, anteontem, na avenida João das Regras, em **Coimbra**.

↳ **Ferido** ligeiro e danos materiais resultaram de um embate entre motociclo e um automóvel, na avenida Mendes Silva, em **Coimbra**, anteontem, pelas 18H20.

↳ **Danos** materiais resultaram de uma colisão entre dois veículos ligeiros, anteontem, pelas 14H30, na rotunda do Almegue, em **Coimbra**.

↳ **Embate** lateral entre dois veículos ligeiros causou danos materiais. O acidente ocorreu anteontem, na rua Cais da Estação, em **Coimbra**.

Desempregado detido por atear três incêndios em Tábua

PJ deteve homem de 41 anos em Tábua. Fogos estão na origem de 2500 metros quadrados de área ardida

●●● Um homem, de 41 anos, foi detido por alegadamente ter ateado três focos de incêndio florestal no concelho de Tábua, informou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Desempregado, o suspeito “colocou três focos de incêndio em zona florestal, povoada com matos, eucaliptos e pinheiros, nas imediações da zona urbana”, presumindo aquela polícia que ele terá feito as ignições com uso de “chama direta”, as quais originaram “uma área ardida de cerca de 2.500 metros quadrados”.

Em comunicado, a Diretoria do Centro da PJ



Incêndios queimaram 2500 metros quadrados de área

adianta que o fogo assumiria “proporções mais graves caso não tivesse havido uma rápida intervenção dos bombeiros”.

A Polícia Judiciária, com a colaboração da GNR e dos Bombeiros Voluntários de Tábua, deteve o homem pela

presumível prática de três crimes de incêndio florestal, na madrugada de quinta-feira.

“A atuação do suspeito,

sobre o qual recaem suspeitas de envolvimento em outros incêndios florestais, colocou em perigo a integridade física e a vida de pessoas, habitações e grande mancha florestal”, adianta a nota.

O detido vai ser apresentado em tribunal, a fim de ser interrogado e para aplicação das medidas de coação.

Dois identificados em Viseu

Também ontem, a GNR identificou dois homens de 50 e 72 anos pela prática do mesmo crime. Os fogos em causa foram ateados nos concelhos de Mangualde e Sátão.



Homem de 81 anos preso por violência doméstica

► O Tribunal de Figueirós dos Vinhos decretou a medida de coação de prisão preventiva a um homem de 81 anos suspeito de violência doméstica.

O arguido, “por diversas vezes, insultou e ameaçou a sua mulher, para além de, quando já estavam separados, lhe ter apontado uma caçadeira, municada e carregada, a uma distância de cerca de dois metros, que chegou a disparar, só não a tendo atingido perante a intervenção de um terceiro”, refere o Ministério Público de Leiria na sua página de internet.

PORTUGAL CHAMA: PEÇA AUTORIZAÇÃO PARA FAZER QUEIMAS E QUEIMADAS. É OBRIGATÓRIO.

As queimas e queimadas são uma das principais causas de incêndios em Portugal. Conheça e respeite as regras e as boas práticas. Evite coimas que podem ir até aos €60.000.

- Informe-se e peça autorização na sua Câmara Municipal, através da aplicação Queimas e Queimadas ou ligando para o 808 200 520.
- Tenha sempre consigo o comprovativo de autorização/comunicação para o caso de ser abordado pela GNR.
- Assegure-se que existe uma faixa limpa de vegetação à volta da zona a queimar.
- Tenha por perto um balde com água, uma mangueira ou um extintor.
- Vá sempre acompanhado e leve consigo um telemóvel.
- A inalação de fumo pode ser fatal, proteja-se com um pano húmido ou com uma máscara de fumo.
- Nunca abandone a queima ou queimada antes de estar totalmente extinta.
- Mantenha-se informado e cumpra as regras e as boas práticas.

Saiba mais na sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou pelo 808 200 520 (custo de chamada local).
Aplicação - fogos.icnf.pt/queimasqueimadas

Saiba mais em portugalchama.pt

texto **Cátia Vicente, Jot'Alves, Paulo Marques**
 fotografia **Carlos Jorge Monteiro, Pedro Agostinho Cruz, DR**



120 milhões de prejuízos foram provocados pela Leslie. Houve 27 feridos ligeiros, 61 desalojados, 57 no distrito de Coimbra.



23 milhões de euros de prejuízos foram registados em Montemor-o-Velho, cerca de 10 milhões só na agricultura.



176 km/hora foi o valor mais elevado da rajada de vento registado em Portugal (na zona da Figueira da Foz).

Leslie levou sonho a jovem agricultor que paga dívida do que não tem

Tiago André tinha 29 anos quando decidiu investir numa exploração de framboesas em Santo Varão, Montemor-o-Velho. Há um ano, a 13 e outubro, a tempestade mudou-lhe a vida, derrubou-lhe os projetos, afastou-o da família. A exploração está destruída e ao abandono. Para poder pagar o empréstimo só vê o filho, de dois anos, duas vezes por mês



As estufas estavam a exportar toda a produção de framboesas



Hoje resta um amontoado de ferro torcido

Passou um ano e tudo está pior para Tiago André, o jovem agricultor de Montemor-o-Velho que viu a Leslie destruir-lhe as estufas de framboesas que tinha implantado, com a ajuda da família, num terreno em Santo Varão.

Por esta altura, em 2018, tinha a cabeça cheia de sonhos. Via as estufas a ter sucesso, com a totalidade da produção a ser exportada para a Holanda e tinha encomendas especiais do Principado do Mónaco. Tinha sido pai há pouco mais de um ano. Eram os projetos da sua vida e cresciam lado a lado.

Foi aos 29 anos num terreno que era do avô que decidiu criar o que seria o futuro da sua família. Pediu um empréstimo ao banco e tudo corria de

feição. Quando soube da tempestade, tentou proteger a exploração.

“Fizemos duas colheitas e meia, a terceira foi interrompida”, Bruno André, irmão mais velho de Tiago, fala enquanto mostra os estragos. “Isto era incrível. As abelhas andavam aqui na polinização, o sol batia era lindo. Tudo teve um fim e foi um sopro”, lamenta.

Tiago, que sempre foi trabalhador e já tinha tido vários empregos, emigrou para salvar a honra e não acumular mais dívidas. “Foi embora pouco depois, havia contas a pagar, dívidas, a luz, a água, os trabalhadores”, conta o irmão.

Ne Luxemburgo, Tiago esteve oito meses a lutar. Trabalhou na construção

civil, na área da eletricidade e tratou de cavalos. Mas, em Portugal, estava o pequeno Alexandre que crescia sem o pai. As saudades falaram mais alto e acabou por voltar. “Precisava de ganhar acima da média para suportar tudo e agora trabalha muitas horas, está no Baixo Alentejo numa empresa de manutenção de máquinas mas ao menos vê o filho de 15 em 15 dias”, diz Bruno.

100% perdida

“Vai estar a pagar uma quantia avultada, muitos anos, de algo que não tem”. Bruno espelha as dores do irmão, mas também do pai e da mãe que não conseguiu voltar às estufas. “Tínhamos uma relação muito intensa com isto”, diz com

os olhos fixos no amontoado de ferros torcidos, a tentar procurar força para suportar o que já desabou.

O terreno de 1,7 hectares está como ficou. Retirar os estragos fica caro para um orçamento que já é curto. A exploração, que tinha 34 túneis de framboesas, com um sistema de rega gota-a-gota, foi “100% perdida”, sobrou um armazém e um depósito de água.

Mas há uma pergunta que se impõe. Se houve apoios, se há casos de recuperação o que aconteceu aqui? “Os apoios existiram, mas os peritos avaliaram os estragos em 138 mil euros e o apoio que vinha, para o patamar em que o projeto foi inserido, seria à volta de 74

mil euros”, refere Bruno André.

Para receber o apoio era preciso investir outra vez e Bruno nem sabia como ia pagar o empréstimo de 100 mil euros que já tinha. “Tinha de se endividar outra vez e não tinha capacidade para isso”, lamenta Bruno, com a tristeza de quem viu um sonho interrompido a meio.

“Sabe o que mais me revolta?”, questiona sem conter a desilusão. “Este era um projeto bebé que estava a correr bem sim, mas não tínhamos solidez para investir assim, nem fundo de maneio. Gostava que percebessem que nem todos estavam em pé de igualdade”, apela.

“Mesmo com quem trabalhava aqui na apanha, fazíamos uma família,

as pessoas gostavam das framboesas, tínhamos encomendas... Parece-me que estávamos a fazer as coisas bem”, atira, para justificar a seguir “foi uma grande lição da natureza”.

Bruno, a família André, queriam “uma ajuda mais realista”. Ainda têm esperança que os sistema de apoios possa ser “reformulado” e que os projetos sejam vistos “caso a caso”. “Um ano depois ainda estamos sem rumo”, desabafa, confessando que até já pensou criar um crowdfunding para que as framboesas voltassem a nascer, para que a família se reunisse de novo.

“A ajuda existiu, tínhamos direito a ela, mas não conseguimos lá chegar. Se queríamos? Tanto”.

|Cátia Vicente

Municípios com constrangimentos financeiros desesperam pelo Fundo de Emergência Municipal

Autarcas lamentam demora no pagamento do Fundo de Emergência

Os autarcas da região ainda aguardam o apoio financeiro do Fundo de Emergência Municipal (FEM) criado pelo Governo para “reposição e reparação de infraestruturas e equipamentos municipais” atingidos pela Leslie. A demora está a causar estrangulamentos nas finanças municipais.

“Temos cerca de 400 mil euros de obra executada,

150 mil só no estaleiro municipal, tudo à custa da autarquia”, afirma Emílio Torrão, autarca de Montemor-o-Velho. “Não há previsão do recebimento das verbas. Sabemos que há dificuldades orçamentais, mas causa-nos transtornos financeiros”, lamenta.

“Pelo que sabemos, não somos o único município que não recebeu ainda os apoios financeiros

previsto pelo FEM”, disse também presidente da Câmara Municipal de Mira, Raul Almeida, queixando-se do atraso nos pagamentos, embora reconheça que o concelho não foi dos mais afetados.

O autarca de Condeixa salienta que a Câmara Municipal está numa “situação financeira muito delicada”, por ter assumido 600 mil euros da reparação dos danos

provocados na estrutura das Piscinas Municipais, e que esta “só ficará estabilizada quando a Administração Central pagar o fundo prometido”. Mário Jorge Nunes, presidente da Câmara de Soure, também lamentou as falhas do Estado (ver pág. 7).

As câmaras municipais têm procedido com fundos e equipamentos próprios a uma grande parte das reparações.

“Não é certo e é injusto que, decorrido este tempo, não tenha sido disponibilizado o dinheiro que foi alocado” para as “intervenções de emergência” disse o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Manuel Machado.

A demora no pagamento está também a causar constrangimentos nas unidades hoteleiras da re-

gião, afirmou Pedro Machado, líder da Turismo do Centro, adiantando que “a capacidade lenta na decisão em efetivar os apoios contribuiu para a respetiva dificuldade das empresas em restabelecer a normalidade” (pág. 6).

Vários outros mecanismos criados na altura já compensaram os lesados, sendo o FEM o que está a merecer maiores críticas. C.V.



2500 ocorrências foram registadas pela Proteção Civil que mobilizou 8000 operacionais e 2000 viaturas.



38 milhões de euros de prejuízos foram originados pela Leslie na Figueira da Foz, o município mais penalizado.



28 mil sinistros foram partilhados às seguradoras e atingem um custo estimado em mais de 60 milhões de euros.

Remoção de árvores da Serra da Boa Viagem até novembro

●●● A Serra da Boa Viagem foi severamente atingida pela tempestade Leslie. Um ano depois, decorrem os trabalhos de remoção de árvores e limpeza de material lenhoso. Indagado pelo DIÁRIO AS BEIRAS, o gabinete de apoio à presidência da Câmara da Figueira da Foz adiantou que a licença de trabalho está em vigor até final de novembro.

Os acessos ao coração da serra estão interditos, desde outubro do ano passado, por razões de segurança, exceto para viaturas de emergência. “Assim que os trabalhos estejam finalizados e avaliadas as condições de segurança, proceder-se-á ao levantamento dos condicionamentos de trânsito”, afirmou aquele gabinete.

A maior tempestade do século atingiu a Figueira da Foz de forma particularmente violenta. De resto, foi o concelho mais atingido. Os ventos, que sopraram a cerca de 180 quilómetros/hora, destruíram 60 por cento do parque arbóreo do território figueirense. Só na Serra da



Mais de 3500 árvores da Serra da Boa Viagem foram derrubadas ou danificadas

Boa Viagem, foram afetadas, entre derrubadas e danificadas, mais de 3500 árvores, muitas delas centenárias e de grande porte.

A fúria dos elementos

A zona mais atingida da serra foi a área central do Parque Florestal Manuel Alberto Rei, onde existiam as árvores de maior porte – eucaliptos, cedros e pinheiros plantados entre 1911 e 1924. A Serra

da Boa Viagem já havia sido afetada por um forte temporal, em 2013, que também impediu que largas centenas de árvores morressem de pé. Mas foi o rasto de destruição deixado pela Leslie que permitiu imaginar a força do vento, ao arrancar árvores de grande porte pela raiz.

A força dos elementos não tem poupado a Serra da Boa Viagem. Depois do impiedoso incêndio de 1993, em 2013 e 2018, foi

a vez do vento e da água juntarem esforços para destruírem a vizinha do Cabo Mondego. Aquela zona florestal, além de ser o “pulmão da cidade”, é um importante polo turístico que atrai centenas de excursões, sobretudo no verão, e milhares de visitantes, durante todo ano.

Ligação com raízes profundas

O temporal destruiu, também, os parques de

merendas e o único parque de arborismo do concelho, entretanto reconstruído numa zona verde da cidade da Figueira da Foz. Os figueirense têm uma forte ligação à Serra da Boa Viagem, pela sua beleza intrínseca e pelo miradouro natural que ela é, permitindo apreciar a variedade da paisagem da região. Por isso, cada vez que a serra sofre, os figueirense sentem o sofrimento. | **Jot'Alves**

O concelho mais afetado do país

●●● O concelho da Figueira da Foz foi o mais afetado do continente. Viveram-se momentos de pânico, com árvores e sinais de trânsito pelos ares, várias estruturas caíram, populares refugiaram-se em edifícios onde permaneceram até à reposição das condições de segurança.

Só neste concelho, os prejuízos rondam os 40 milhões de euros, mais de metade causados em empresas. Mais de meio milhão de habitações sofreram danos. Há ainda a contabilizar estragos em centenas de viaturas, equipamentos públicos e florestas.

Dois milhões candidatados ao Fundo de Emergência

Segundo dados fornecidos ao DIÁRIO AS BEIRAS, a autarquia figueirense já investiu 2,400 milhões em espaço público e equipamento municipal, tendo candidatado ao Fundo de Emergência Municipal 1,9 milhões.

No que respeita às coletividades, contabilizam-se 848 mil euros, valor que inclui duas candidaturas efetuadas autonomamente. **C.V.**

“Cada família deve ter um plano de emergência”

Vasco Mantas, investigador do CITEUC - Centro de Investigação da Terra e do Espaço e MARE da Universidade de Coimbra, explica o fenómeno e deixa conselhos

Que fenómeno foi a Leslie?

Foi um sistema de origem tropical que acabou por adquirir uma trajetória, primeiro, um pouco errática, ainda longe de Portugal, no Atlântico, e que acabou por se aproximar do território ainda com a força de uma furacão de categoria 1, tendo depois, antes de chegar ao território continental (landfall), perdido força e adquirido características extra-tropicais. E ainda bem, porque poderia ter sido ainda pior. Aparentemente, para as rajadas de vento que tivemos, bastaram fortes, que provocaram destruição, contribuiu também um fenómeno chamado sping jet que foi identificado pelo

IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera).

Estes fenómenos são previsíveis?

A longo prazo é difícil. Existem previsões no início da época de furacões. Os furacões podem ocorrer em qualquer altura do ano mas, tendencialmente, estão concentrados em agosto/setembro. A curto prazo, os modelos que existem já permitem uma previsão com alguma segurança da trajetória e da intensidade dos sistemas. Ainda agora, com o Lorenzo tornou-se mais ao menos claro e foi possível fazer o acompanhamento e perceber o que seria. Com dois, três dias em avanço já se conseguem prever, mais do que isso

começa a ser um pouco difícil porque há muitas variáveis.

É preciso que as pessoas se preparem para fenómenos deste género?

É importante que os cidadãos se preparem para qualquer tipo de situação de emergência, sistemas de origem tropical, tempestades de inverno, com chuvas intensas, mas também outro tipo de desastres nomeadamente de origem geológica, como sismos. No fundo, ter um plano de emergência familiar, ter um pequeno kit com alguns recursos, mantimentos, que permitam ultrapassar da melhor forma possível, com o menor desconforto possí-



Vasco Mantas

vel, este tipo de situações é sempre útil.

Quanto aos sistemas tropicais, na realidade nos últimos três anos tivemos três a causar problemas em território nacional: no ano passado tivemos o Leslie, no ano anterior o Ofélia, que ajudou a criar as condições que, de alguma forma, levaram aos incêndios de outubro

de 2017, e, este ano, o Lorenzo nos Açores. Enquanto país não estamos propriamente imunes à influência destes sistemas.

Ainda há essa ideia de que esses fenómenos nos passam ao lado? É preciso mudar isso?

Sem dúvida. Não é muito comum termos em Portugal sistemas tropicais ou já com características extra-tropicais, aliás é pouco comum, mas não quer dizer que quando chegam não sejam devastadores.

Que cuidados é que cada cidadão pode ter?

O primeiro passo é estar informado, não ignorar os avisos que vão

surgindo, estar familiarizado com os meios que as autoridades têm para comunicar com os cidadãos, o site da Proteção Civil, o do IPMA, isto é, os meios oficiais porque esses sim têm mais informação do que qualquer outro canal. E normalmente nestes sites conseguimos encontrar muita informação sobre os passos a dar, e devemos seguir esses conselhos.

Não é quando temos, por exemplo, um aviso de dois dias de que algo vai acontecer no nosso local de residência que vamos ter tempo para preparar tudo, até porque como nós estarão muitos outros a querer fazer o mesmo. **C.V.**



Jardim Botânico da UC perdeu árvores centenárias. Só reabriu, parcialmente, três semanas depois.



As antenas da Rádio Mundial (Poiães) e Rádio Universidade de Coimbra foram duas das "vítimas" da Leslie.



Praia da Vieira teve danos de cinco milhões de euros e Pombal registou mais de três milhões de prejuízos.

Turismo do Centro critica "decisão lenta"

●●● O presidente da Turismo do Centro lamentou que "a capacidade lenta de decisão" na atribuição de apoios tenha atrasado a recuperação de empreendimentos turísticos atingidos pela passagem da Leslie.

"Quer o destino, quer a operação turística ainda não estão totalmente restabelecidos da passagem do Leslie e dos incêndios de 2017, apesar das linhas e instrumentos de crédito financeiro disponibilizados", reconheceu à agência Lusa Pedro Machado, líder da Entidade Regional Turismo Centro de Portugal. Machado diz que "há inúmeros casos [de empreendimentos turísticos] que estão aquém da normalização ao fim de dois anos" [pós-incêndios], ou de um ano, no caso do Leslie.

"Ainda estamos a reparar consequências causadas pelo Leslie", refere, adiantando que "a capacidade lenta na decisão em efetivar os apoios contribuiu para a respetiva dificuldade das empresas em restabelecer a normalidade".

Machado não contesta o volume financeiro dos apoios, centrando as suas críticas na lentidão do processo, e revela que a tempestade tropical causou danos diretos em 98 empresas turísticas e afetou mais algumas dezenas.

Os empreendimentos turísticos tiveram à sua disposição para a reabilitação uma linha de crédito da Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua - empréstimo com juros com spread limitado (limite máximo entre 1,65% (PME Líder - Escalão A) e 3,00% (Não PME Líder).

Tiveram ainda a possibilidade de recorrer à Linha de Apoio à Tesouraria (adaptada para os incêndios de 2017).

A passagem do furacão Leslie atingiu mais de uma centena de empreendimentos turísticos em 31 concelhos, tendo sido assinalados estragos em hotéis, unidades de turismo rural, parques de campismo, restaurantes, parques de diversões, escolas de surf e atrações naturais, como a Serra da Boa Viagem.

Amianto à solta no pavilhão Jorge Anjinho

●●● O Pavilhão Jorge Anjinho, na Solum, é o caso pior do que ainda está por fazer, em Coimbra. A tempestade provocou o colapso de parte da cobertura e a queda do teto inutilizou o piso, que tinha sido colocado novo três meses antes.

O pior é que, ao longo de todo este ano, as placas de amianto continuam abandonadas, no interior do recinto. E o que se sabe é que, fragmentado, o amianto liberta fibras e poeiras, cuja natureza cancerígena está comprovada. Um estudo de José Manuel Mendes Delgado, professor no ISEC e especialista em segurança e saúde no trabalho, revela que o risco da sua inalação aumenta consideravelmente quando o amianto está velho e degradado e se apresenta partido – o que é o caso das placas do pavilhão.

Nesta matéria, há uma imposição legal muito clara: amianto partido tem de ser removido. A responsabilidade é da proprietária do pavilhão, a Académica/OAF, que sabe que o processo de remoção só pode ser feito por uma empresa



Leslie provocou o colapso do teto do Pavilhão Jorge Anjinho

especializada.

Como se escreveu, na altura, a Académica fez um primeiro levantamento dos prejuízos, que reportou à CCDRC, na sequência da deliberação do Conselho de Ministros. Nesta altura, em linha com todas as demais entidades concorrentes, a resposta estatal continua pendente.

Em paralelo, a direção liderada por Pedro Roxo recorreu ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, e ao RMRID - Regulamento Municipal de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas, da Câmara Municipal de Coimbra. No primeiro

caso, a Académica terá já garantida uma verba de 50 mil euros enquanto do lado da autarquia o processo deverá ser deliberado ainda em outubro.

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o presidente da Académica/OAF estima que o total de prejuízos no pavilhão supere o meio milhão de euros. Só para a nova co-

bertura e para a remoção das placas de amianto são precisos perto de 200 mil. Esta será, de resto, a primeira operação a avançar, adianta Pedro Roxo, garantindo que a opção passa por uma empreitada única, envolvendo também a substituição do piso e a reabilitação da instalação elétrica. | Paulo Marques

Reparar piscinas de Condeixa custou 600 mil euros

●●● Em Condeixa-a-Nova, as piscinas cobertas ficaram descobertas, após a passagem da tempestade. E a preocupação da autarquia foi apenas uma: garantir que, no início do presente ano letivo, tudo estivesse em condições. Claro que isso implicou adiantar dinheiro, uma vez que, aqui como em todos os outros municípios, a prometida ajuda estatal continua por chegar.

Há um ano, na ressaca da Leslie, a Câmara de Condeixa estimou em 950 mil euros os prejuízos em edifícios e equipamentos municipais. Nas piscinas, os arranjos ascenderam aos 600 mil mas a autarquia apenas contou com o seguro, no montante de 300 mil euros. "O restante teve de sair do orçamento municipal, obrigando-nos a prescindir de duas obras, no caso, duas estradas, planificadas e orçamentadas",



Piscinas de Condeixa reabriram em setembro

afirma o autarca, Nuno Moita.

Não se ficou por aqui o "rombo" nas finanças locais. Isto porque, noutras obras em património municipal, houve que gastar

perto de 250 mil euros. "Nesta altura, felizmente, temos já reabilitados e em funcionamento mais de 80 por cento dos edifícios e dos equipamentos afetados", refere Nuno Moita.

Para além disto, a passagem da tempestade tropical Leslie pelo concelho de Condeixa-a-Nova deixou ainda importantes "marcas" em algumas empresas e explorações agrícolas.

Neste particular, os prejuízos então estimados andavam pelos dois milhões de euros, mas, como constata Nuno Moita, "tudo está já recuperado e operacional".

E, como noutros municípios, há ainda os prejuízos em instalações do tecido associativo e de IPSS – na altura estimados em 300 mil euros. Um ano depois, o presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova não esconde as críticas ao atraso da Administração Central, embora admita que o próximo Orçamento do Estado vai ter de acomodar uma verba para financiar a reparação destes danos. "Não está ainda fechada qual a percentagem a cobrir, a fundo perdido, mas a câmara cá estará para garantir que o remanescente não seja obstáculo às obras que se vierem a revelar necessárias", remata Nuno Moita. P.M.



A Mata do Buçaco sofreu perdas avaliadas em cerca de meio milhão de euros. A grande maioria está reparada.



Em Coimbra, os prejuízos em viaturas, reportados à câmara municipal, totalizam os 208 mil euros.



Quatro milhões de euros em danos em equipamentos associativos, recreativos e desportivos ou em IPSS de Coimbra.

“Empreendedores de Soure são determinados”

●●● Em Soure, os prejuízos atingiram o tecido associativo e, claro, alguns equipamentos municipais. Há um ano, a estimativa de prejuízos adiantada pela Câmara apontava para os 6,8 milhões de euros. A maior “fatia” abrangeu os setores agrícola (com perto de quatro milhões) e empresarial (cerca de dois milhões).

No caso da agricultura, houve apoios vários, designadamente, no âmbito do PRODER. Mas há uma “aprendizagem a fazer, nomeadamente em relação aos seguros, que devem ser cada vez mais adequados aos produtos cultivados e à sua exposição às adversidades”, adverte o presidente da Câmara.

Já no caso das empresas só as que tinham seguro puderam beneficiar de algum suporte à reconstrução. Mas, de uma forma geral, já tudo regressou à normalidade. “Os empreendedores de Soure são determinados a enfrentar os problemas e a resolver as situações”, orgulha-se Mário Jorge Nunes.

Depois, nos equipamentos municipais, a câmara



Associação de Moinho de Almojarife foi uma das afetadas

avaliou prejuízos na ordem dos 800 mil euros, cujo ressarcimento candidatou ao Fundo de Emergência, coordenado pela CCDRC. Até agora, ainda à espera das verbas, já quase tudo foi reparado (escolas, unidades de saúde, ecopontos...). Falta a antiga cadeia, que alberga a CPCJ e a Proteção Civil, entre outros serviços, e a antiga

escola secundária, onde estão alojadas coletividades e o arquivo da Comarca Judicial de Coimbra.

Restam as coletividades locais muitas delas com prejuízos sérios. Os casos piores são os da capela dos Casalinhos e das instalações nas associações de Moinho de Almojarife e dos Simões (ver à parte). No global, neste setor, os

prejuízos andam entre os 800 mil e o milhão de euros. As candidaturas foram feitas mas, tal como já se disse, a CCDRC tarda em responder. “Se for possível garantir a comparticipação de 70%, a câmara compromete-se a entrar com os restantes 30% para que as obras arranquem”, garante o autarca.

| Paulo Marques



ACRD de Simões teve 150 mil euros de prejuízos

Duas associações em Soure sem teto nem esperança

●●● No concelho de Soure, a tragédia afetou empresas, culturas agrícolas, equipamentos municipais e instalações do rico universo associativo. Dois casos são emblemáticos: a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Simões – ACRDS e o Centro Cultural, Recreativo e Desportivo do Moinho de Almojarife, na freguesia de Samuel.

Na ACRDS, o presidente da direção, Tiago Claro, admite que, um ano depois, a avaliação feita aponta para prejuízos da ordem dos 150.000 euros. “Não recebemos nenhum apoio, até ao momento”, adianta. A Câmara diz estar dispo-

nível para compartilhar os custos da reabilitação do edifício da coletividade, mas não os pode suportar sozinha, salientou o autarca.

A IPSS avançou com uma candidatura, através da CCDRC, mas já sabe que o valor máximo será 30.000 euros. Ainda assim, assume que a direção se mantém empenhada.

“Somos uma coletividade com cerca de 150 sócios, quase todos na faixa etária dos 60 ou mais anos, o que torna difícil arranjar mão-de-obra para ajudar”, refere Tiago Claro. “Mas em geral, há uma grande vontade dos sócios em reconstruir”, afirma. P.M.

24 intervenções em património municipal

●●● Em Cantanhede, a câmara municipal foi obrigada a fazer 24 intervenções em edifícios e outros equipamentos municipais, danificados pela tempestade Leslie. A maior parte está já concluída.

A informação é do gabinete da presidente da câmara, Helena Teodósio, que admite não dispor, nesta altura, de dados sobre o desfecho das diligências efetuadas, por empresas e particulares, junto das entidades a que recorreram – programas do Ministério da Agricultura, seguros, etc.

Registe-se que, há um ano, as estimativas do município apontavam para três milhões de euros em prejuízos em “unidades económicas, especialmente agrícolas e industriais”, e em alguns estabelecimentos comerciais, num total de “78 situações de gravidade variável”.

Já no que respeita ao pa-



A maior parte das intervenções em Cantanhede já está concluída

trimónio municipal, de acordo com o levantamento levado a cabo pelos serviços técnicos camarários, foram identificadas 68 situações que resultaram em danos avaliados em perto de 800 mil euros. À semelhança de outras, também

a Câmara Municipal de Cantanhede recorreu ao Fundo de Emergência Municipal, mas a candidatura, que ascende aos 300 mil euros, continua sem resposta.

Por fim, um registo para os prejuízos em equipa-

mentos sociais, nomeadamente IPSS (instituições particulares de solidariedade social) e associações, que se elevam a cerca 692 mil euros (46 situações) e em habitações particulares a 654 mil euros (253 situações). | Paulo Marques



Plantação de Cantanhede já foi apoiada

Plantação de kiwis totalmente destruída

●●● Um ano depois da destruição da cultura de kiwis, que Pedro Ferveça explora em Gesteira, freguesia de Sanguinheira, os tempos ainda são de incerteza. Os prejuízos foram de grande monta, mas já foram em parte ressarcidos, já que o empresário pôde contar com o mecanismo de compensação, apoiado pelo PRODER.

Várias coisas correram

mal, com a passagem da tempestade. Desde logo, a dimensão da devastação. “Não ficou nada em pé”, recorda o empresário. Depois, foi a constatação de que não havia seguro que cobrisse os danos. Finalmente, foi a forma como evoluiu o replantio. “Ainda hoje não sei se as plantas se vão aguentar”, adianta o gerente da Horto Ferveça. P.M.

coimbra

protagonista

↳ **Fátima Pereira da Silva** A mentora do projeto “Não Conduzas depois de Beber” recebeu esta quinta-feira um dos seis prémios da European Road Safety Charter relativa à aplicação das boas práticas de segurança rodoviária. Aproveitando a realização da Queima das Fitas e Latada, os responsáveis passaram a mensagem da não adoção de comportamentos de risco sempre que conduziam uma viatura.

Projeto “Não conduzas depois de beber” recebe Prémio Europeu de boas práticas

A Plataforma European Road Safety Charter atribuiu à empresa InOutCister um dos seis prémios de Excelência de boas práticas na Segurança Rodoviária. Galardão foi entregue numa cerimónia realizada em Bruxelas



Todos os premiados pela Plataforma European Road Safety Charter

●●● “Não Conduzas depois de Beber” foi considerado pela Plataforma European Road Safety Charter um dos seis melhores projetos europeus de boas práticas na segurança rodoviária.

Liderado pela empresa InOutCister, sediada em Coimbra, este projeto envolveu a realização de ações de sensibilização nas principais festas académicas de Coimbra – Queima das Fitas e Festa das Latas. Ao todo, e desde 2013, foram sensibilizados mais de 4.000 jovens nas noites da Praça da Canção, bem como alguns milhares de jovens alunos nas iniciativas realizadas na semana anterior à semana académica.

Para a gestora Fátima Pereira da Silva, “Portugal e Coimbra estão de para-

béns” com esta distinção. Na sua opinião, é bom ver reconhecido o trabalho desenvolvido nos últimos anos e que ajudou à sensibilização dos jovens “para este drama que assume proporções alarmantes e elevados índices de sinistralidade nas nossas estradas”.

“O consumo excessivo de álcool continua a ser uma realidade entre os jovens em Portugal, levando a uma condução deficiente e a uma série de acidentes graves”, referem os responsáveis, que agradecem ainda o apoio dado pela Associação Académica de Coimbra no desenvolvimento deste projeto.

Em Bruxelas, local onde decorreu a entrega do prémio, esteve presente a mentora da iniciativa, Fátima Pereira da Silva,

a qual recebeu o prémio das mãos de Violeta Bulc (Comissária Europeia dos Transportes) da União Europeia. Após a entrega formal do galardão, a gestora do projeto, que se fez acompanhar nesse momento por João Morais, foi entrevistada por Matthew Baldwin (diretor geral da DG MOVE e Coordenador Europeu da Segurança Rodoviária).

Nesta ocasião, Fátima Pereira da Silva teve oportunidade de agradecer às diversas entidades que, desde início, apoiaram o desenvolvimento deste projeto. Instituto Politécnico de Coimbra; Escola Superior de Educação de Coimbra; Instituto Superior de Engenharia de Coimbra; a empresa Dräger; a Associação Comercial, de Serviços e Industrial

de Alcobaça e Região de Leiria; a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a Guarda Nacional Republicana, a Escola de Condução Rainha Santa, as empresas ZM-Razões e Soluções e PMP-Serviços e Equipamentos Gráficos, a Associação para o Planeamento da Família e a GARE foram, entre outras entidades, destacadas pela mentora. “Não posso esquecer, também, os alunos da Licenciatura em Animação Socioeducativa e Comunicação Organizacional (ESEC) e da licenciatura em Secretariado de Administração (ISCAC), da Faculdade de Psicologia (FP-CEUC), psicólogos e peritos do setor, os quais foram os protagonistas da ação ao longo dos anos apostando numa abordagem por pares”, frisou. | **António Alves**

FCTUC assinala 247 anos no próximo dia 16 de outubro

●●● As comemorações do 247.º aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) têm lugar no próximo 16 de outubro. A sessão decorre a partir das 14H15 no auditório do edifício central no Polo II da Universidade de Coimbra.

Durante a tarde, os destaques vão para a confe-

rência “José Monteiro da Rocha, um astrónomo vice-reitor na reforma pombalina”, proferida por João Filipe Queiró, e a entrega de menções honrosas a estudantes, pessoal técnico e professores.

Pelo meio, estão previstas apresentações de três projetos de estudantes e investigadores que se destacaram ao longo do último



Foto de Luís Neves será colocada na Galeria de Diretores

ano. Os temas são: “Airport Energy Harvesting Solutions” por Diogo Correia; “KUKA Sunrise Toolbox: Interfacing Collaborative Robots with MATLAB”, por Mohammad Safeea; e “Join for improvement, Stay for the spirit” por José Teodoro, Rita Reis, Sofia Almeida, Sophia Soares e Tiago Carvalho.

As apresentações do “Ite-

cons – um Centro de Interface Tecnológico para a inovação e capacitação da indústria”, a cargo de António Tadeu, e da peça de teatro “Traviata Periódica”, pela Marionet, encerram a sessão no auditório. As comemorações fecham com a inauguração da fotografia do docente Luís Neves na galeria de diretores da FCTUC. **A. A.**

Atendimento Médico Permanente

Hospital CUF Coimbra



8h às 24h Todos os dias

Medicina Geral e Familiar
Medicina Interna

Saber mais:

 **App My CUF**

 **239 700 720**

 saudecuf.pt  /CUF



coimbra fotográfica



Francisco Claro é o novo pároco da Pedrulha

●●● A Igreja Paroquial da Pedrulha recebe amanhã (domingo), pelas 15H00, a celebração de acolhimento do novo responsável da comunidade paroquial. Numa celebração presidida pelo Vigário Geral da Diocese de Coimbra, Cônego Pedro Miranda, entra em funções nesta paróquia o padre Francisco Prior Claro, que passa a acumular com o trabalho de vigário na Igreja de Santa Cruz.

Na celebração eucarística, e a passar o “testemunho” ao novo pároco, estará também o padre Luciano Nogueira que esteve durante 11 anos ao serviço daquela comunidade paroquial.

Diversos membros representativos das capelanias do norte de Coimbra, atualmente pertencentes à Paróquia de Santa Cruz, vão marcar presença na cerimónia. Tudo porque se pretende criar uma nova comunidade eclesial que envolva o norte da cidade, tal como pretendido pelo Bispo D. Virgílio Antunes.

Workshop Ibérico no ISCAC

●●● O presidente do ISCAC, Pedro Costa, presidiu ontem à sessão de abertura do workshop ibérico sobre “Gestão do Risco, Mobilidade Sustentável e Turismo”.



FEUC assina protocolo com PWC

●●● A Faculdade de Economia assinou ontem um protocolo com a PricewaterhouseCoopers (PWC) para o estágio de um aluno do Mestrado em Contabilidade e Finanças.

Festa do Cinema Francês de Coimbra foi a segunda com mais público em 2018



DB-Pedro Ramos

A 20.ª edição foi ontem apresentada em conferência de imprensa na Alliance Française

●●● À beira do início da 20.ª edição da Festa do Cinema Francês, a direção da Alliance Française de Coimbra deu ontem a conhecer que Coimbra foi, em 2018, a segunda cidade do país com mais público neste evento. Victor Matias esclareceu que só é ultrapassada por Lisboa.

Em 2018, a Festa do Cinema Francês em Coimbra teve 2.072 espetadores e, a nível nacional, 18 mil.

No caso de Coimbra, a organização apurou ainda que 62 por cento do público é estudante. Para mais, o número de espetadores tem vindo a aumentar e o diretor da escola de língua francesa acredita que o sucesso do festival se deve à fama do cinema francês.

Assim, em Coimbra, as expectativas para este 20.º aniversário do festival de cinema são muito positivas.

O diretor do Teatro Académico Gil Vicente (TAGV), onde as películas são exibidas, disse inclusivamente à Lusa que “a Festa é o evento de programação de cinema com mais adesão de público no Teatro Académico”. Fernando Matos Oliveira espera que a edição deste ano seja uma das melhores de sempre.

Dado que o foco é o cinema contemporâneo, o diretor do TAGV sublinha ainda que esta é uma forma privilegiada para, continuamente, conhecer o que foi feito em termos de cinema no ano que

destaque

Festa do Cinema Francês | TAGV

15 out
▶ 21H00 | Mon Bébé

16 out
▶ 15H00 | Wardi
▶ 18H30 | Funan
▶ 21H30 | Tueurs

17 out
▶ 10H30 | Le Voyage du Prince
▶ 18H30 | Mustang
▶ 21H30 | Tout Nous Sépare

18 out
▶ 10H30 | Belle et Sébastien 3
▶ 18H30 | Lola et Ses Frères
▶ 21H30 | Comme des Garçons
▶ 00H00 | Dans la Brume

19 out
▶ 15H00 | Rémi Sans Famille
▶ 18H30 | Wardi
▶ 21H30 | Fahim

Bilhetes: 3-3,5 euros
Sessões escolares: entrada gratuita

Festa do Cinema Francês conseguiu manter-se mesmo no período mais difícil do ensino da língua em Portugal.

Sessões à meia-noite

Uma das novidades da edição deste ano é a realização de uma sessão à meia-noite, deu a conhecer o diretor do TAGV. As sessões para as escolas mantêm-se, mas, nesta 20.ª edição, se esgotarem serão criados novos horários.

As questões sociais estão em destaque na programação. De acordo com os organizadores, “a dicotomia entre modos de vida e problemas sociais de realidades distintas é o foco deste ano na Festa do Cinema Francês. De um lado, filmes sobre refugiados de guerra e infâncias roubadas, e, do outro, cinema sobre luta de géneros, ficção científica e maternidade”.

A Câmara Municipal de Coimbra decidiu associar-se a esta iniciativa, nomeadamente por a festa comemorar 20 anos, explicou Carina Gomes, vereadora da Cultura. Explicou ainda que é importante para a cidade reforçar relações com o centro da Europa, nomeadamente através da embaixada francesa, no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura. Os bilhetes têm um custo de três a 3,50 euros e para as escolas são gratuitos, mediante reserva.

| Maria Inês Morgado

Festa das Latas
1 a 12 de Outubro
Coimbra, 2019

09 out. TMUC JULINHO KSD PHOENIX RDC DEEJAY TELIO PHARTUNA

10 out. FAN-FARRA ACADÉMICA DE COIMBRA PIRUKA DJ RIDE CORAL QUECOFÓNICO DO CIFRÃO DESCONCERTUNA

11 out. TFMUC AS FANS KAPPA JOTTA SUPA SQUAD QUANTUNNA IMPERIAL TAFFUC Sarau Académico

12 out. GRUPO DE CORDAS CÁLCULO GROGNATION ANA MALHOA ESTUDANTINA FEMININA ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

13 out. ORQUESTRA TÍPICA E RANCHO MONDEGUINAS SAUL QUIM BARREIROS ORQUESTRA PITAGÓRICA

da latada

diário

Viaja da Madorna para ganhar Coimbra

DB-Fotos de Carlos Jorge Monteiro



Piruka não poupou elogios ao público conimbricense

●●● Piruka prometeu... e cumpriu. Depois do sucesso na edição passada da Festa das Latas e Imposição de Insígnias, o cantor criado na Madorna voltou a encher de ritmo o palco principal da Praça da Canção.

Perante um público bastante jovem, tal como na noite anterior, Piruka entrou a todo o gás e, logo à segunda

música, conquistou por completo a audiência que se mostrou conhecedora dos sucessos deste artista.

Timor YSF foi o convidado do rapper lisboeta que, em plena conferência de Imprensa, confessou que “atuar aqui é sempre espetáculo”.

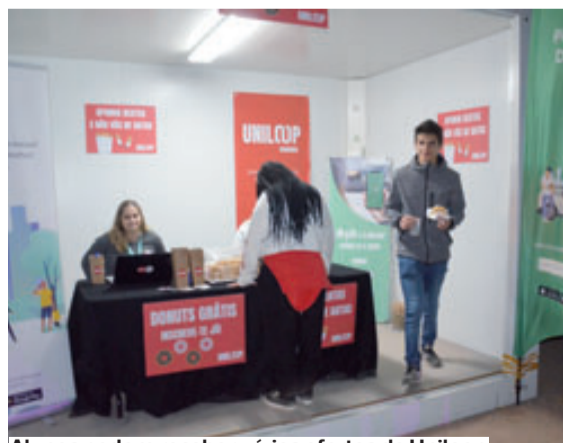
Antes da segunda atuação de tunas académicas, Dj Ride esteve em palco para mostrar

porque é considerado um dos craques mundiais do scratch. No seu “set”, o disc-jockey apostou numa mistura entre temas americanos e portugueses, mas onde não faltaram também alguns dos grandes sucessos da música eletrónica. O público, tal como aconteceu anteriormente, correspondeu ao repeto lançado pelo produtor. | **António Alves**

Recolha de beatas no recinto da festa

●●● A empresa conimbricense Uniloop Rewards está a promover uma campanha de recolha de beatas em todo o recinto da Festa das Latas. O objetivo é premiar os alunos universitários que adotem comportamentos sustentáveis no seu dia a dia, ao nível da mobilidade partilhada, a atividade física e o consumo responsável.

Todos os estudantes que, até domingo, adotarem estas boas práticas – copo reutilizável e recolha de beatas – serão recompensados com cinco euros de desconto



Alunos podem receber várias ofertas da Uniloop

em viagens da Bolt (ex-Taxify) – a maior plataforma de transporte na Europa, ou outro tipo de ofertas disponíveis no stand junto à Tenda dos

Núcleos. “O contributo de marcas como a Bolt está a ser fundamental para o sucesso da iniciativa”, referiu Manuel Tovar, da Uniloop. **A. A.**

Alunos testam a pontaria



●●● Uma das concessões de diversão presente na Praça da Canção pretende que os alunos testem a sua pontaria. Todos aqueles que mostrarem a mira mais afinada têm direito, no final, a um peluche para guardar em casa.

Esplanada a meio da praça



●●● No meio do recinto, a organização instalou uma esplanada para que os estudantes, e não só, possam descansar entre concertos e até comer alguns dos petiscos disponíveis nas várias concessões presentes na Praça da Canção.

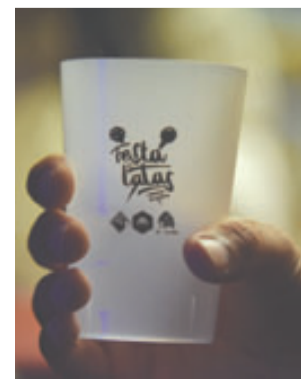
Aposta na reciclagem



●●● O selo Ecoevento, atribuído pela empresa ERSUC, está bem patente no recinto e até fora dele. Na entrada principal, foi colocado um depósito para os alunos colocarem as garrafas, copos e latas para depois serem recicladas.

Copo reutilizável da festa

●●● A Comissão Organizadora informou ontem, através da página da rede social Facebook, que passou a ser possível trazer um copo reutilizável de casa desde que tenham “o mesmo formato e capacidade dos copos oficiais da Festa das Latas 2019”. Referiu-se que o copo oficial tem um custo de um euro e pode ser adquirido nos vários locais destinados às bebidas.



programa



HOJE

► 23H00 - Concertos na Praça da Canção com Grupo de Cordas, Cálculo, Grognation, Ana Malhoa, Estudantina Feminina e Estudantina Universitária de Coimbra



AMANHÃ

► 14H30 - Cortejo da Latada com partida do Largo D. Dinis
► 23H00 - Concertos na Praça da Canção com Orquestra Típica e Rancho, Mondeguinas, Saúl, Quim Barreiros e Orquestra Pitagórica

“Dar voz aos enfermeiros é mais do que fazer ruído”



Pedro Henriques e Belmiro Rocha dão a cara pela lista “Enfermagem, a Causa Maior”

“Enfermagem, a Causa Maior” é o mote da lista que vai disputar o processo eleitoral para os órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros, no próximo dia 6 de novembro. O portuense Belmiro Rocha apresenta-se como alternativa a bastonário da ordem, enquanto Pedro Henriques será o candidato a presidente da Secção Regional do Centro, num projeto apresentado ontem, no CHUC, em Coimbra.

“Dar voz aos enfermeiros”, trazer mais reconhecimento à profissão, aproximar a classe da população e combater a degradação das condições de trabalho são os pilares desta candidatura, que se revela como “uma alternativa” e não um movimento de rutura.

“Este não é um projeto de rutura com a atual política da ordem, mas um projeto alternativo. Acreditamos que a ordem deve ter um papel agregador, de diálogo. Os últimos anos foram os mais difíceis para os enfermeiros, que se têm dividido entre si”, argumentou Pedro Henriques, acrescentando que “dar voz aos enfermeiros é mais do que fazer ruído”. Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o candidato local lamentou que o recente “processo de luta dos enfermeiros, que foi conduzido de uma forma bastante discutível, não resultou em ganhos para a classe”.

Sobre os nomes que compõem a lista, Pedro Henriques assegurou que “existe uma equipa muito competente, que alia a experiência dos mais velhos com a dinâmica dos enfermeiros mais novos”.

Construir pontes, e não muros
Esta lista, adiantou Belmiro Rocha, nasceu de “um conjunto vasto de colegas que entendeu que existia uma oportunidade para a enfermagem mostrar a sua vitalidade, de apresentar uma perspetiva diferente de pensar, de estar”. “Não é uma candidatura contra ninguém. Pretendemos ser parte da

solução, e não ser um problema, construir pontes para o diálogo e para a negociação, de uma forma próxima, que traga resultados concretos para a enfermagem”, frisou o candidato a bastonário.

Para o portuense, nesta altura, “os enfermeiros têm muita exposição mas poucos resultados práticos dessa notoriedade”. “Tem de existir um maior aproveitamento das competências específicas dos enfermeiros, as organizações têm de trabalhar mais em parceria, de forma complementar, e não em substituição. Desde escolas, a sindicatos, etc. Dignidade profissional não se compra, nem se vende, mas conquista-se no terreno com exemplos e referências. Só assim conseguiremos trazer mais qualidade e segurança aos cuidados de saúde”, enfatizou, adiantando que está a ser avaliada a possibilidade de diminuir o valor das quotas pago pelos enfermeiros à Ordem.

Para o portuense, nesta altura, “os enfermeiros têm muita exposição mas poucos resultados práticos dessa notoriedade”. “Tem de existir um maior aproveitamento das competências específicas dos enfermeiros, as organizações têm de trabalhar mais em parceria, de forma complementar, e não em substituição. Desde escolas, a sindicatos, etc. Dignidade profissional não se compra, nem se vende, mas conquista-se no terreno com exemplos e referências. Só assim conseguiremos trazer mais qualidade e segurança aos cuidados de saúde”, enfatizou, adiantando que está a ser avaliada a possibilidade de diminuir o valor das quotas pago pelos enfermeiros à Ordem.

Para o portuense, nesta altura, “os enfermeiros têm muita exposição mas poucos resultados práticos dessa notoriedade”. “Tem de existir um maior aproveitamento das competências específicas dos enfermeiros, as organizações têm de trabalhar mais em parceria, de forma complementar, e não em substituição. Desde escolas, a sindicatos, etc. Dignidade profissional não se compra, nem se vende, mas conquista-se no terreno com exemplos e referências. Só assim conseguiremos trazer mais qualidade e segurança aos cuidados de saúde”, enfatizou, adiantando que está a ser avaliada a possibilidade de diminuir o valor das quotas pago pelos enfermeiros à Ordem.

Para o portuense, nesta altura, “os enfermeiros têm muita exposição mas poucos resultados práticos dessa notoriedade”. “Tem de existir um maior aproveitamento das competências específicas dos enfermeiros, as organizações têm de trabalhar mais em parceria, de forma complementar, e não em substituição. Desde escolas, a sindicatos, etc. Dignidade profissional não se compra, nem se vende, mas conquista-se no terreno com exemplos e referências. Só assim conseguiremos trazer mais qualidade e segurança aos cuidados de saúde”, enfatizou, adiantando que está a ser avaliada a possibilidade de diminuir o valor das quotas pago pelos enfermeiros à Ordem.

Para o portuense, nesta altura, “os enfermeiros têm muita exposição mas poucos resultados práticos dessa notoriedade”. “Tem de existir um maior aproveitamento das competências específicas dos enfermeiros, as organizações têm de trabalhar mais em parceria, de forma complementar, e não em substituição. Desde escolas, a sindicatos, etc. Dignidade profissional não se compra, nem se vende, mas conquista-se no terreno com exemplos e referências. Só assim conseguiremos trazer mais qualidade e segurança aos cuidados de saúde”, enfatizou, adiantando que está a ser avaliada a possibilidade de diminuir o valor das quotas pago pelos enfermeiros à Ordem.

Bernardo Neto Parra

Terrorismo em colóquio na FDUC

O auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) acolhe esta terça-feira, 15 de outubro, um colóquio para apresentação da obra “Terrorismo. Legislação comentada e textos doutrinários”, que tem coordenação científica de José Manuel Aroso Linhares e Maria João Antunes, ambos professores da faculdade.

Em discussão, a partir das 09H15, estarão os tópicos “A lei de combate ao terrorismo”, “Outra legislação”, “Terrorismo e problemas de direito civil” e “Terrorismo e sentido de direito”.

O evento, promovido pelo Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tem entrada livre.

Formação na área da saúde

A Fundação Bissaya Barreto, em parceria com a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) realiza, em Coimbra, três pós-graduações para profissionais da área da saúde. São elas: Abordagem ao Doente Crítico, Cuidados Continuados e Paliativos e Introdução à Ortodontia.

Os cursos serão ministrados no Centro de Formação Bissaya Barreto – Campus do Conhecimento e da Cidadania (Bencanta), às sextas-feiras e sábados, quinzenalmente, com início em janeiro de 2020.

As candidaturas realizam-se online, até ao dia 20 de dezembro, na seguinte morada: www.cfbb.pt.

memória

+Figueira da Foz



PEDRO MANUEL MARQUES BOIEIRO, de 67 anos, faleceu. Era natural e residente em Buarcos, Figueira da Foz. O funeral realiza-se hoje, pelas 15H00, da Igreja da Misericórdia de Buarcos para o cemitério local. Trata: **Servilusa - Agência Funerária Faria Figueira da Foz**.

+Oliveira do Hospital



MARIA ETELEVINA, de 91 anos, faleceu. Viúva de Serafim Augusto Pinheiro, era natural e residente em Aldeia das Dez. O funeral realiza-se hoje, pelas 15H00, da Capela de Santa Maria Madalena para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Brito, Lda**.



MÁRIO DUARTE GOMES, de 81 anos, faleceu. Viúvo de Eugénia Mendes da Silva Gomes, era natural de Nogueira do Cravo e residia em São Paio de Gramaços. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15H00, da Capela do Cemitério de São Paio de Gramaços para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Brito**.

+Seia



VALDEMAR LOPES DIAS, de 61 anos, faleceu. Casado com Maria Emília Fernandes Silva Lopes, era natural do Sabugueiro e residia em Vila Cova à Coelheira. O funeral realiza-se hoje, pelas 18H00, da Igreja Matriz de Vila Cova à Coelheira para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Brito**.

À memória de José Ulisses Trilho y Blanco

1 ANO DE PROFUNDA SAUDADE



Lembrando a data triste, em que lamentamos a perda de um grande médico, cirurgião otorrinolaringologista, dotado de uma invulgar humanidade que, na sua vida ímpar, espalhou alegria, com os seus escritos acutilantes, simpatia, pela infundável generosidade com que sempre tratou os seus semelhantes.

A tua família tem-te sempre no coração!

A Missa será celebrada na Capela da Universidade, Domingo, 13 de Outubro de 2019 pelas 12H00

Coimbra 12 de outubro 2019

Agência A Funerária de Coimbra, Lda.
Serviços Funerários
(24horas) ☎ 239 824 479 - 917 226 023
Funerais – Cremações – Trasladações
Rua de Saragoça, n.º 85-C – 3000-380 COIMBRA
www.funeriadecoimbra.pt e-mail: geral@funeriadecoimbra.pt

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
AGOSTINHO - LOUSÃ
BORRALHO - COIMBRA
SERVIÇO GRATUITO DE APOIO PSICOLÓGICO AO LUTO
Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt
Agência Funerária Borralho
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt

falecimentos
agradecimentos
missas
de sufrágio
aqui

memória

figueira da foz



Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telm. 962108037 e telf 233 422 927

Cidade poderá candidatar-se aos Jogos do Mediterrâneo



Pedro Agostinho Cruz

●●● A autarquia está a estudar a possibilidade de poder vir a candidatar a cidade aos Jogos do Mediterrâneo de 2024, na edição bienal das modalidades de água (rio e mar) e praia, que alternam, de dois em dois anos, com provas desportivas realizadas em terra e em pavilhões. Quem avançou a notícia foi a vereadora do Desporto, Mafalda Azenha, no programa de entrevistas Dez&10 (ver edição de ontem). “Estamos a trabalhar no sentido de verificar se e quando podemos candidatar-nos aos Jogos do Mediterrâneo”, disse a au-



Autarquia poderá avançar com a candidatura à edição de 2024

- 1 **Jogos do Mediterrâneo realizam-se desde 1951 e a próxima edição será em 2021**
- 2 **Modalidades de água e areia alternam com provas em terra e pavilhão**

tarca no referido programa. Entretanto, o DIÁRIO AS BEIRAS apurou que os contactos com diversos organismos estão em curso e que a autarquia, nos próximos dias, deverá conversar com o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, sobre uma eventual candidatura da Câmara da Figueira da Foz.

Condições únicas

A cidade reúne condições únicas para as modalidades em competição. De resto, tem aquela que deverá ser a maior praia oceânica urbana da Europa,

rio, capacidade hoteleira, segurança, serviços e oferta cultural. A realização da final da liga europeia de futebol de praia, em setembro deste ano, terá influenciado a intenção da autarquia analisar a hipótese de poder vir a candidatar-se aos Jogos do Mediterrâneo. Os elogios dos atletas, das seleções e dos responsáveis pela organização daquela prova que sagrou Portugal campeã de Europa no areal de Buarcos sobre as condições que a cidade oferece para desportos de praia e água, também terão animado o executivo camarário a equacionar a possibilidade de avançar com a candidatura.

Unidos pelo mar

Os últimos Jogos do Mediterrâneo de água e areia reuniram mais de 700 atletas de países da bacia mediterrânica. Ao todo, são 24 os países, Portugal incluído, com vistas para o mar que liga a Europa, Ásia e África e que costumam participar naquela competição desportiva. A primeira edição dos “Jogos Olímpicos” mediterrânicos realizou-se, em 1951, no Egito. A próxima, em 2021, terá a Argélia como país anfitrião. | **Jot'Alves**

“Viriato” estreia com aplausos



reage, assim, às críticas que questionam o rigor histórico do filme.

Alexandre Oliveira faz de Viriato, com uma interpretação que, do princípio ao fim do filme, justifica os elogios que o apontam como um dos melhores atores portugueses da atualidade. No entanto, o restante elenco, maioritariamente constituído por atores amadores, não deixa ficar mal aque-

le profissional da arte de representar.

●●● A estreia de “Viriato”, a nova longa-metragem de Luís Albuquerque, na quinta-feira, na Figueira da Foz, foi bem acolhida pelo público, que não poupou aplausos, repetindo o ambiente vivido, na noite anterior, em Coimbra, cidade onde se fez a estreia. Trata-se de um filme de ficção sobre o guerreiro que uniu as tribos lusitanas no combate ao invasor de Roma. Um feito histórico para um povo que não se governava nem se deixava governar.

O realizador figueirense, que já fez seis filmes, faz, aliás, questão de frisar que a sua nova longa-metragem conta um episódio histórico ficcionado, dando liberdade criativa à autora do argumento, a conterrânea Ana Carolina Pascoal. Luís Albuquerque

Estreia nacional

A banda sonora é assinada pelo figueirense Luís de Sousa. O tema principal, no entanto, é composto e interpretado por Luís Albuquerque, que também é músico. A produtora Time-lapse Media, da Figueira da Foz, por sua vez, assegura a produção, mantendo a parceria que tem acompanhado a carreira do realizador.

O filme foi rodado durante dois anos e meio, em diversas zonas da Região Centro, entre as quais a Serra da Estrela. “Viriato”, que não obteve apoio do Instituto de Cinema e Audiovisual, está em cartaz em salas de cinema de todo o país, incluído a Figueira da Foz (no Foz Plaza). **J.A.**

“Le Marité” mostra Europa ultraperiférica

●●● O veleiro francês “Le Marité” encontra-se amarrado na marina de recreio, junto à praça da Europa, com a exposição “Exotic Taste of Europe”. Os sabores exóticos europeus originários das regiões ultraperiféricas da Madeira, Canárias (Espanha), Guadalupe e Martinica (França) foram ontem servidos a bordo a crianças do 1.º ciclo da Escola das Abadias. A mostra pode ser visitada até à próxima segunda-feira. Aquela é a última via-



DB-JA

gem do veleiro francês que, desde 2016, fez escala em 17 cidades europeias para mostrar os produtos das regiões ultraperiféricas. O projeto é financiado pela União Europeia.

A embarcação recebeu 45 mil visitantes, incluindo cerca de 250 crianças de escolas, em média, em cada escala. Os alunos elaboraram desenhos das regiões em causa. Os da Figueira da Foz fizeram desenhos alusivos às Canárias. **J.A.**

Alunos limpam praia

●●● Os 85 alunos da Escola do Serrado da Escola do Serrado, do Agrupamento Figueira Mar, participaram numa ação de limpeza da praia de Buarcos. A iniciativa realizou-se ao abrigo do projeto Crescer com Vícios Saudáveis, tendo como objetivo a recolha de lixo nocivo para o ecossistema marinho. Entretanto, os antigos alunos, professores e funcionários da escola Bernardino Machado, sede do agrupamento, realizam, no dia 26 deste mês, o seu 31.º convívio.

útil

Farmácia de serviço
Da Tamargueira
(Tel. 233 434 510)

Artes
17H00, hoje
Inauguração, na galeria da Magenta (avenida 25 de Abril), da exposição “Gentes da Beira”, do pintor Mário Costa.

Tempo

Hoje
Máxima **23°**
Mínima **13°**
Céu nublado

Amanhã
Máxima **23°**
Mínima **14°**
Chuva

Fonte: IPMA

região

OLIVEIRA DO HOSPITAL Os apicultores registados no concelho de Oliveira do Hospital vão poder aceder a alimentação para as abelhas oferecida pelo município. A iniciativa visa apoiar o setor, que ainda sofre as consequências do incêndio de 15 de outubro de 2017. Os apicultores interessados, devem inscrever-se, até 8 de novembro, nas juntas de freguesia da sua área de residência ou na câmara municipal.



Vila Nova de Poiares

Empresas de Miranda do Corvo preocupadas com demora a consignar o Metrobus



O presidente da CIM Região de Coimbra também participou na conferência de imprensa das associações empresariais

OOO O Clube de Empresários de Miranda do Corvo está preocupado com a possibilidade de o Sistema de Mobilidade do Mondego (Metrobus) “derrapar novamente”.

Hugo Serra recorda que o concurso para a primeira fase foi lançado em fevereiro, mas a obra não foi ainda consignada, o que adtraza os 15 meses de execução esperados.

Para além disso, Lisboa e Porto já formalizaram candidaturas a fundos europeus dedicado à mobilidade, mas o Sistema de Mobilidade do Mondego ainda não o fez, afirma.

Assim, o clube de empresários teme que o Metrobus os possa perder.

Hugo Serra recorda que as zonas que eram abrangidas pelo ramal da Lousã continuam desfavorecidas.

Sugere por fim que sejam também retiradas as portagens entre Lamas e Coimbra.

Esta foi uma das quatro associações de empresas que participaram ontem numa conferência de imprensa que se realizou no Restaurante D. Dinis, no Entroncamento de Vila Nova de Poiares, na qual foram expressas as principais preocupações destas organizações.

Poiares - Alternativa para ligação ao IP3

A Associação Empresarial de Poiares discorda da proposta feita pelo Governo de ligação da A13 ao IP3, porque iria demolir casas.

Assim, a associação apresentou uma solução alternativa, que não inclui autoestradas e que não afeta espaços urbanos. Nesta solução, a ligação seria feita em três fases, começando por construir uma acessibilidade de Poiares à A13.

A associação afirma assim que quer intervir no processo porque “conhecemos o território”.

Lousã quer explicações sobre apoios terminados

Por seu lado, o presidente da Associação Empresarial Serra da Lousã quer que alguém do Governo venha dar explicações sobre os apoios à contratação nos territórios afetados pelos incêndios que foram cortados antes dos três anos prometidos.

Carlos Alves explica que muitas empresas que não eram de cá viram aqui uma oportunidade para se estabelecerem no Interior.

O fim dos apoios surgiu no mês de julho sem aviso prévio e sem explicações.

“Chega de brincar com as empresas, chega de brincar com o interior”, exclamou.

Atraso nos apoios ao empreendedorismo

Alfredo Simões, do Núcleo Empresarial de Penela, dá a conhecer que há cinco empresas de jovens

no concelho que estão endividadas por não receberem os apoios ao empreendedorismo que lhes foram atribuídos desde janeiro. Esclareceu que têm a promessa de que o pagamento seja feito até ao final do ano, mas, até lá, a preocupação com os empreendedores mantém-se.

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, José Carlos Alexandrino, esteve presente e reconheceu que há empresários que são heróis, perante as dificuldades que atravessam.

Comentou que acredita que o Metrobus está a avançar, dado que vê o ministro Pedro Nuno Santos muito empenhado neste processo.

Mostrou-se disponível para reunir com as associações empresariais na CIM-RC, nomeadamente, com os respetivos autarcas, já que “juntos temos mais força”. | **Maria Inês Morgado**

Quatro associações empresariais dos concelhos de Vila Nova de Poiares, Lousã, Miranda do Corvo e Penela transmitiram as suas preocupações, dirigidas maioritariamente ao Governo, em conferência de imprensa

Competências na educação só se houver obras na escola

OOO O presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares, João Miguel Henriques, disse ontem que o município, que rejeitou a transferência de competências em matéria de educação, só as poderá aceitar de o Governo assegurar que recupera a sede do agrupamento escolar.

Esta escola nunca foi alvo de nenhuma inter-

venção de fundo.

O autarca falou na inauguração da sala de aula do futuro que decorreu ontem na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo e Secundária Daniel de Matos.

O diretor do agrupamento escolar, Eduardo Sequeira, destacou que este espaço equipado com equipamentos tecnológicos permite novas



A sala de aula do futuro de Poiares foi ontem inaugurada

abordagens com foco na prevenção do abandono escolar e na melhoria das aprendizagens.

Os Ambientes Inovadores de Educação, inserem-se no projeto Realiza.te da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), já existem também em Tábua e em Mortágua, mas, em breve, a sala de aula do futuro vai chegar a todos os agrupa-

mentos escolares da CIM-RC, garantiu José Carlos Alexandrino.

Destacou que com projetos como este, a escola pode trazer para a aprendizagem, diariamente, as tecnologias que já são utilizadas de forma natural fora da sala de aula, como telemóveis, robôs, realidade virtual, impressão 3D, programação, entre outras. | **M.I.M.**

Pampilhosa da Serra

Últimas casas recuperadas já foram entregues

●●● Já foram entregues às suas famílias as chaves das últimas duas moradias do conselho de Pampilhosa da Serra que foram alvo de reabilitação ao abrigo do Programa de Reconstrução de Habitações Permanentes, implementado após os incêndios de outubro de 2017.

A entrega realizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) ocorreu esta quarta-feira no salão nobre da Câmara Municipal.

Foi um processo “mosado”, afirmou Jorge Custódio, vice-presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, que constatou que o auto de entrega das moradias localizadas nas aldeias de Pescaneco Cimeiro e Cadavoso, assinala o “último momento deste tormento que todos nós passámos”. “A maior parte das pessoas



A cerimónia decorreu esta quarta-feira no salão nobre da Câmara Municipal

não se aperceberam das dificuldades que estavam em cima da mesa”, sublinhou.

Aos proprietários das habitações entregues, Cláudia Almeida, em representação da CCDRC, agradeceu a “paciência” de todos os envolvidos ao longo do ciclo “desgastante” que agora termina. A arquiteta, expressou ainda o desejo de que os proprietá-

rios “consigam criar novas memórias e usufruir das novas casas com a família”. Também Jorge Custódio desejou aos proprietários e respetivas famílias: “Espero que gozem das casas durante muito tempo e com muita saúde”.

Desde agosto do ano passado, entre obras concluídas e por concluir, a CCDRC encontra-se a

acompanhar a reconstrução de mais de 800 habitações, de 30 municípios da região Centro.

No caso de Pampilhosa da Serra o processo está agora finalizado, sendo que técnicos e respetivos executivos da Câmara Municipal e da CCDRC colaboraram de forma eficaz e integrada, garante a nota do município.

Lousã

Colheita de mel DOP Serra da Lousã aumenta, mas está diferente

●●● A produção de mel certificado da Serra da Lousã ascende este ano a seis toneladas, mas regista uma mudança nas suas características que a cooperativa Lousãmel associa aos incêndios e às alterações climáticas.

Em 2018, este produto ficou em 900 quilos, o mais baixo dos últimos 30 anos, após os fogos de 2017.

Mesmo assim, as seis toneladas entregues para certificação estão “muito longe do potencial produtivo” da cooperativa, que em anos recentes chegou a mais de 20 toneladas, disse a diretora executiva da Lousãmel, Ana Paula Sançana.

“O mel DOP [com denominação de origem protegida] tem as suas características bastante alteradas”, admitiu. Nos dez municípios da região demarcada, “está a ser muito mais claro” do que o habitual, dado que a tonalidade escura é uma das características do mel DOP, que os apicultores vendem na Feira do Mel e da Castanha da Lousã,

cujas 30.ª edição se realiza de 15 a 17 de novembro.

“Só vemos eucaliptos por todo o lado”, afirmou, lamentando que volte a dominar a paisagem, dois anos após os incêndios.



Desta vez, o mel “também está mais fluído”.

“Acende-se aqui uma luz vermelha para as políticas florestais”. Porém, há ainda “muito mel que mantém as características, onde a flora autóctone teve possibilidade de se regenerar”.

Com alterações climáticas, incêndios, expansão de espécies exóticas e invasoras, sobretudo eucaliptos e mimosas, e diminuição das áreas florestais em que abundam as urzes e outras plantas melíferas autóctones, “não se está a ver” que as características deste mel DOP “consigam manter-se” no futuro, disse.

O presidente da Lousãmel, António Carvalho, sublinha que este mel reúne todas as condições para ser consumido, mas tende a afastar-se dos parâmetros fixados para a DOP, explicou. |Lusa



AVISO N.º 1/2019

ESTÁGIOS PEPAL – 6.ª EDIÇÃO 2.ª FASE

O Município de Castanheira de Pera torna público que se encontra aberto procedimento de recrutamento de estagiários, no âmbito do Programa Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos termos seguintes:

- Um estagiário habilitado com licenciatura na área de informática (nível de qualificação 6);
- Um estagiário habilitado com licenciatura em economia, gestão, contabilidade e auditoria ou Administração Pública (nível de qualificação 6).

O aviso integral de oferta de estágios encontra-se publicitado na Página Oficial do Município (www.cm-castanheiradepera.pt/PT/autarquia-recursos-humanos), no separador PEPAL 6ª Edição - 2ª fase, onde poderão ser consultadas todas as informações.

As candidaturas poderão ser apresentadas até ao dia 28/10/2019.

Castanheira de Pera, 11 de outubro de 2019.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Alda Maria das Neves Delgado Correia de Carvalho)



AVISO N.º 41/2019 ESTÁGIOS PEPAL — 6.ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso na página eletrónica da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, as candidaturas ao procedimento de seleção de estagiários no âmbito da 6.ª edição — 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL; Portaria n.º 214/2019, de 15 de abril - regulamenta o PEPAL; Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL; Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio - fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição - 2.ª fase do PEPAL; Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição - 2.ª fase do PEPAL.

2. Oportas de estágios: Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro: Ref.º A - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para detentores de Licenciatura em Ciências da Nutrição e Alimentação; Ref.º B - Nível de qualificação 6 - 2 estágios para detentores de Licenciatura em Serviço Social ou Licenciatura em Animação Sócio-cultural ou Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional; Ref.º C - Nível de qualificação 5 - 1 estágio para detentores de Curso Técnico Superior Profissional de Sistemas de Informação Geográfica ou Curso Técnico Superior Profissional de Informática ou Curso Técnico Superior Profissional de Informática de Gestão.

3. Planos dos estágios: Ref.º A: As atividades a desenvolver serão no âmbito do nutricionismo e administração dos refeitórios escolares. Pretende-se analisar os efeitos do que se ingere, bem como o estudo dos alimentos, da alimentação, de regimes alimentares, e suplementos adequados a cada faixa etária. Proceder à avaliação do estado nutricional, necessidades nutricionais e elaborar planos alimentares adequados, quer ao nível dos refeitórios escolares quer ao nível de projetos cujos destinatários são a população mais idosa. Desenvolver e aplicar o estudo da ingestão alimentar, estado nutricional e suas relações com a doença. Planejar, promover e comunicar programas de intervenção comunitária transmitir os conhecimentos promovendo a saúde e bem-estar, contribuindo, ainda, para a promoção da literacia em alimentação, promovendo sessões de educação alimentar. Analisar as condições técnico-funcionais e higio-sanitárias das instalações, pessoal e géneros alimentícios. Planejar e otimizar a relação custo/qualidade das refeições. Ref.º B: Implementar uma intervenção estratégica nos processos relacionais e comunicacionais entre os Serviços e Entidades Parceiras, no âmbito da gestão de recursos humanos, técnicos, operacionais e da comunicação interna e externa, na sequência da transferência de novas competências para o Município nas diversas áreas de atuação. Pretende-se, ainda, intervir ao nível do reforço da implementação das medidas de intervenção no âmbito do plano de desenvolvimento social, ao nível da prevenção de situações e comportamentos de risco, intervir ao nível dos grupos mais desfavorecidos e promover a sua reinserção. Promover o planeamento e implementação de projetos de intervenção sócio-comunitária, bem como organizar, promover e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, de parcerias e na comunidade. Ref.º C: Projetar, desenvolver e gerir bases de dados organizacionais; analisar, planejar, desenvolver e administrar aplicações informáticas. Gerir informação, integrando de forma eficaz aplicações informáticas e diferentes equipamentos. Proceder, de forma autónoma ou integrado/a em equipa, à gestão da informação geográfica nos seus diversos formatos, proceder à atualização de bases de dados, realizar operações de análise espacial para apoio a projetos e proceder à produção, edição e atualização de cartografia, nomeadamente a que é produzida através de levantamentos por fotografia aérea, ou por levantamentos de campo com recurso a tecnologias GPS (Global Positioning System).

4. Destinatários: Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos: - Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio; - Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com grau de incapacidade superior a 60%: Não estão atribuídos a esta entidade lugares de estágio reservados a deficientes, no mapa anexo ao Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro.

6. Local de realização dos estágios Área do Município de Figueiró dos Vinhos

7. Duração dos estágios 12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios - Bolsa de formação mensal de montante correspondente a: Estagiário nível 5 — 610,06€ Estagiário nível 6 — 719,00€ - Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/dia útil); - Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários — Critérios de ponderação dos métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular (AC) e Entrevista Individual (EI).

9.1. Avaliação Curricular (AC): Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

- a) Habilitação académica, onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes — (HA)
- b) Classificação final obtida, será considerada a classificação final obtida na licenciatura que habilita o candidato para estágio — (CFO)
- c) Formação profissional, considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional, relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, cujos certificados sejam emitidos por entidades acreditadas — (FP)
- d) Experiência profissional, considerando a experiência obtida na execução de atividades relacionadas com o estágio objeto de procedimento — (EP) Este método será valorado na escala de 0 a 20, seguindo a aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = (HA \times 30\%) + (CFO \times 30\%) + (FP \times 20\%) + (EP \times 10\%)$$

9.2. Entrevista Individual (EI): A entrevista individual visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos evidenciados e diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, devendo ainda permitir uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais e vivenciadas pelo(a) candidato(a). A aplicação deste método baseia-se num guião de entrevista composta por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido. Para o efeito, será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões que está associada a uma grelha de avaliação individual que traz a presença ou a ausência dos comportamentos em análise.

9.3. Classificação Final: A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula: CF = (AC x 60%) + (EI x 40%) É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município: Em caso de igualdade de classificação, será aplicado como fator de desempate, a preferência dos candidatos com residência na área do município de Figueiró dos Vinhos.

10. Prazo de formalização da candidatura: As candidaturas deverão ser apresentadas nos 10 (dez) dias úteis seguintes à publicação do presente aviso na página eletrónica da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, isto é entre 14/10/2019 a 25/10/2019, inclusive.

11. Formalização de candidatura: As candidaturas são formalizadas obrigatoriamente através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dcial.gov.pt) e no portal do Município (www.cm-figueiradosvinhos.pt). As candidaturas devem ser enviadas a esta entidade preferencialmente por via eletrónica, (pessoal@cm-figueiradosvinhos.pt), ou pessoalmente ou reter por correio registado com aviso de receção, para Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município — 3260-408 Figueiró dos Vinhos, acompanhada da seguinte documentação:

- a) Currículo Vitae atualizado, detalhado, devidamente datado e assinado;
- b) Declaração da segurança social da qual conste o registo de remunerações do candidato ou a não existência das mesmas, com indicação do código de atividade a que respeitam, as remunerações, caso existam;
- c) Cópia do certificado de licenciatura onde conste a respetiva classificação;
- d) Cópia do certificado do 12.º ano ou equivalente, onde conste a respetiva classificação;
- e) Cópia do certificado de mestrado ou doutoramento, se aplicável;
- f) Cópia dos certificados de formação profissional onde conste o respetivo número de horas;
- g) Cópia de documento comprovativo da morada;
- h) Comprovativos dos demais requisitos solicitados no formulário de candidatura. A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

12. Prazo de validade do procedimento: Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

13. Constituição do júri:

Ref.º A: Presidente: Vítor Alexandre Pimentel Duarte, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. Vogais: Maria de Jesus Cardoso Ribeiro, Adjunta da Direção do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos e Maria Paula Barata Simões Arinto, Técnico Superior. Vogais suplentes: Sónia Isabel Franco Rodrigues, Presidente da Direção do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e Maria de Fátima dos Santos Carmoto, Técnico Superior.

Ref.º B: Presidente: Vítor Alexandre Pimentel Duarte, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. Vogais: Cláudio Pedro de Oliveira Lopes, Técnico Superior e Célia Maria Martins da Silva Lopes, Coordenador Técnico. Vogais suplentes: Vanessa Andreia Dias Simões, Técnico Superior e Bruno Filipe Luís Batista, Técnico Superior

Ref.º C: Presidente: Sónia Maria Dias Costa, Técnico Superior. Vogais: Isabel Maria David Antunes, Técnico Superior e Matine Conceição Rodrigues, Técnico Superior. Vogais suplentes: Pedro Miguel Henriques do Rosário, Técnico Superior e Maria Adelaide Martins Paiva Luis, Técnico Superior.

Figueiró dos Vinhos, 11 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal
(Jorge Manuel Fernandes de Azevedo)



desporto

hoje

11H00 Futebol: Estoril-Benfica (Liga Feminina)

SPORT-TV 1
19H45 Futebol: Noruega-Espanha (Qualificação Euro 2020)



↘ **A Federação Portuguesa de Futebol** iniciou o processo de capacitação das Associações Distritais e Regionais no âmbito do combate ao match-fixing com uma primeira ação que decorreu na Cidade do Futebol. O objetivo é levar as associações a sensibilizar os mais jovens para a manipulação de resultados. A Associação de Futebol de Coimbra também marcou presença.



Arquivo-Pedro Ramos

César Peixoto "deu" o penálti a marcar a Hugo Almeida, que está a atravessar uma "seca" de golos

Académica Ensaio frente ao Boavista para reparar o Portimonense

●●● A Académica encerrou ontem a semana de trabalho com um embate frente ao Boavista, na Academia Briososa XXI, que acabou com a vitória para os achadrezados, por 3-1.

O jogo serviu para preparar o embate da Taça de Portugal, frente ao Portimonense, no próximo sábado.

O escolhido foi o , 7.º classificado da 1.ª Liga e uma das duas únicas equipas que ainda não perdeu para o campeonato - a par do líder Famalicão.

Segundo informação os canais de comunicação da Académica, César Peixoto fez alinhar de início Tiago Pereira na baliza.

A defesa foi constituída por Sérgio Conceição, Silvério, Arghus e Mauro Cerqueira.

No meio-campo Marcos Paulo, Leandro Silva, Traquina e Ki. João Mendes, como tem sido habitual, é o homem que surge nas costas da referência ofensiva - Hugo Almeida.

O jogo foi para o intervalo com o Boavista na liderança do marcador, com golo do médio Tomás Reymão.

No regresso do "descanso", Hugo Almeida mostrou que, afinal, não foi abandonado pelos deuses do golo e reestabeleceu o empate, na conversão de uma grande-penalidade.

Os axadrezados viriam, ainda assim, a fazer mais dois golos, estabelecendo o resultado final, ambos assinados por Samu.

No encontro não participaram os lesionados Francisco Moura, Matheus Mancini, Djousse, Fernando Alexandre, Chaby e Chérif.

Também ausente, mas devidamente autorizado, por motivos pessoais, esteve Yuri.

O "central" brasileiro foi visitar o filho recém-nascido.

Regresso aos treinos na 2.ª feira

Agora, seguem-se dois dias de folga, concedidos por César Peixoto.

Os estudantes regressam aos trabalhos na segunda-feira, para arrancar a a última semana de preparação para o embate frente ao também primodivisionário Portimonense.

O jogo, a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, está agendado para as 18H00 de sábado, no Estádio Cidade de Coimbra.

| **Bruno Gonçalves**

Académica Missão de levar o fair-play aos mais novos



www.academica-oaf.pt

●●● Ontem foi mais um dia de ação junto das escolas. Francisco Moura e Matheus Mancini, atletas da Académica, marcaram presença na Escola Básica da Solum juntamente com o Marinho e o João Real, que actualmente desempenham funções na

estrutura do clube.

A comitiva da Briososa conversou com as várias turmas do estabelecimento de ensino numa acção integrada na campanha de divulgação do fair-play que, recorde-se, tinha sido inicialmente activada no jogo frente ao Benfica B.

www.academica-oaf.pt



Judo Open de Coimbra de Juvenis e Juniores

●●● Mais de uma centena de judocas disputa, durante o dia de hoje, na Lousã, o Open de Coimbra de Juvenis e Juniores, promovido pela Associação Distrital de Judo de Coimbra. No escalão de juvenis há 10 judocas femininas e 38 masculinos. Já nos juniores são 10 femininas e 54 masculinos em prova.

Judo Trio conimbricense na Taça da Europa de Málaga

●●● Joana Diogo (-52kg), do Judo Clube Coimbra, Filipa Sousa (+70kg) e Vicente Rovira (-90 Kg) da Académica, foram convocados pela Federação Portuguesa de Judo para disputar a Taça de Europa de Málaga, em Espanha, que se realiza no próximo fim de semana (19 e 20).

Estudantes foram para o intervalo a perder por um golo, Hugo Almeida empatou no arranque da 2.ª parte, mas os boavisteiros fizeram mais dois golos

Râguebi Época arranca hoje com três dérbiis

●●● A época não podia arrancar de melhor forma para os amantes do râguebi no distrito.

Amanhã e domingo, há nada mais nada menos que três dérbiis, em três escalões distintos.

Este sábado, pela manhã, defrontam-se os sub-16 de RC Lousã e Académica no Torneio de Abertura,

no Campo de Râguebi José Redondo, na Lousã.

Ao início da tarde é a vez de as equipas seniores de ambos os conjuntos se encontrarem, mas desta vez em Taveiro, no Estádio Sérgio Conceição, a contar para o Grupo B da Divisão de Honra.

Por fim, no domingo são os sub-18 dos estudantes

e dos beirões que se defrontam, novamente na Lousã.

O encontro do Torneio de Abertura está agendado para as 15H00.

Já as equipas da Agrária, tanto os sub-18 como os sub-18, deslocam-se a Braga, para defrontar o Braga/Famalicao, amanhã à tarde.

Recolha para ADAV

A Académica promove, esta tarde, no encontro dos seniores, uma recolha para as crianças que a Associação de Defesa e Apoio à Vida (ADAV) ajuda. São pedidos champôs, cremes para assaduras, creme hidratante, gel de banho, toalhetes, papas e fraldas 1, 2, 4 e 5. **B.G.**



calendário desportivo

Hoje

Futebol

Juvenis - Série B

11H00 Marialvas-Sp. Espinho, Complexo Desportivo Feirense

Juvenis - Série C

15H00 AAC/OAF-Sintrense, Academia Briosa XXI

AFC Juniores 1.ª Divisão

15H00 AAC/SF-União FC, Campo Pedrulha Nogueirense-Arganil, Est. St. António

União 1919-Esperança, Arregaça

Naval 1893-Brasfemes, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

Vigor-Vinha Rainha, Complexo Vigor

AAC/OAF-Ançã, Academia Briosa XXI

Condeixa-Marialvas, Estádio Condeixa

AFC Juniores 2.ª Divisão

15H00 Mirandense-Povoense, Campo Municipal Miranda Corvo

COJA-Ereira, Parque Dr. A. Dinis Cosme

Sourense-Cernache, Campo Dr. António Coelho Rodrigues

Lousanense-Góis, Campo Dr. José Pinto Aguiar

AAC/SF-Adémia, Campo Santa Cruz

AFC Iniciados - 1.ª Divisão

15H00 Condeixa-Águias, Estádio Condeixa

Vinha Rainha-Eirense, Campo V. Rainha

Adémia-P. Leirosa, Campo R. Carvalho

Marialvas-União 1919, CD Cantanhede

16H00 Ginásio-UD Tábua, Campo Lages

17H30 Nogueirense-Arganil, Estádio de St. António

18H00 Naval 1893-AAC/OAF, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

AAC/SF-Carapinheirense, Campo Santa Cruz

AFC Infantis Sub-13 Fut7 - Série A

10H00 Pampilhosense-Moinhos, Campo Pampilhosense

COJA-Mocidade, Parque Jogos Dr. Armando Dinis Cosme

RS Lousã-Arganil, Campo Escola Sec. 2,3 Lousã

Nogueirense-O. Hospital, Estádio de St. António

União FC-Lousanense, Campo Feira Nova

AFC Infantis Sub-13 Fut7 - Série B

10H00 Condeixa-União 1919, Estádio Municipal de Condeixa

AAC/OAF-N10, Academia Briosa XXI

Ribeirense-Pedrulhense, Campo Carlos Filipe

11H00 Assafarge-Red Eagle, Campo da Assafarge

AAC/SF-Casaense A, Campo St. Cruz

Adémia-Souselas, Campo R. Carvalho

AFC Infantis Sub-13 Fut7 - Série D

09H00 Naval 1893-Cova-Gala, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

AFC Infantis Sub-12 Fut7 - Série A

09H00 Red Eagle-União 1919, Campo Moita Santa

10H00 UD Tábua-Poaires, Campo Dr. A Costa Junior

N10-AAC/OAF A, Campo Do N10

Pedrulhense-Penelense, Campo Pedrulha

11H30 Condeixa-Naval 1893 A, Estádio Municipal de Condeixa

Ribeirense-Marialvas A, Campo Carlos Filipe

AFC Infantis Sub-12 Fut7 - Série B

09H30 Marialvas B-Sourense, Complexo Desportivo Cantanhede

10H00 Sepins-Naval 1893 B, Campo Eng.º Barreiros

11H00 Ereira-Sanjoanense, Campo da Ereira

Povoense-Tocha, Est. Mun. Cantanhede

11H30 AAC/OAF B-Ala-Arriba, Academia Briosa XXI

18H00 Vinha Rainha-NS Ançã, Campo Vinha Rainha

AFC Benjamins Sub-11 Fut7 - Série A

10H00 O. Hospital-Mocidade, Estádio Municipal Oliveira Hospital

11H00 Góis-Moinhos, Campo Góis

11H30 Pampilhosense-Mirandense, Campo Pampilhosense

COJA-Poaires, Parque Jogos Dr. Armando Dinis Cosme

RS Lousã-Ac. Gândaras, Campo Escola Sec. 2,3 Lousã

UD Tábua-Nogueirense, Campo Dr. A Costa Junior

AFC Benjamins Sub-10 Fut7 - Série A

11H00 Mocidade-Poaires, Campo Serra

Ac. Gândaras-UD Tábua A, Campo das Gândaras

11H30 Pedrulhense-AAC/SF, Campo Pedrulha

O. Hospital-Condeixa, Estádio Municipal Oliveira Hospital

12H00 Red Eagle A-Nogueirense, Campo Moita Santa

AFC Benjamins Sub-10 Fut7 - Série B

10H30 Red Eagle B-AAC/OAF A, Campo Moita Santa

10H00 Eirense-Casaense, Campo Vale Fojo

Esperança-Ribeirense, Campo Comendador Eduardo Filipe

Vigor-Marialvas A, Complexo Desportivo do Vigor

11H30 N10-UD Tábua B, Campo N10

12H00 Naval 1893 A-União 1919, CT Est Munic José B Pessoa

AFC Benjamins Sub-10 Fut7 - Série C

10H30 Ginásio-AAC/OAF B, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

11H00 Tocha-Vinha Rainha, Complexo Tocha

Águias-Naval 1893 B, Parque Jogos

11H30 Sepins-Ala-Arriba, Campo Eng.º Barreiros

Futsal

CN Feminino - Zona Sul

16H00 Venda Luísa-Sporting, Pav. Municipal Condeixa

2.ª Divisão - Série C

19H00 Domus Nostra-Covão Lobo, Pav. Portomar

2.ª Divisão - Série D

17H00 Ladoeiro-CRI Alhadense, Pav. Gimnodesportivo Ladoeiro

18H00 Ferreira Zêzere-S. João, Pav. Municipal Ferreira Zêzere

19H00 Chelo-Boa Esperança, Pav. UPC Chelo

Juvenis - Zona Norte

16H00 S. João-Cohaemato, Pav. Centro Social São João

18H30 Beira-Mar-CP Mir. Corvo, Pav. Escola Eb 2/3 Aradas

AFC Divisão Honra Masc.

18H00 Pampilhosense-Santa Clara, Pav. Municipal Pampilhosa Serra

Vilaverdense-CP Mir. Corvo, Pav. Gimnodesportivo Vilaverdense

19H00 União 1919-Penelense, Pav. União

Norte Soure-Granja Ulmeiro, Pav. Desp. Encosta Do Sol

21H00 Ançã-Ac. Gândaras, Pav. Gimnodesportivo Ançã

AFC Juvenis

15H00 AAC/SF-Vila Verde, Pav. N.º1 Estádio Universitário

16H00 Domus Nostra-G. Ulmeiro A, Pav. Gimno. Portomar

União 1919-G. Ulmeiro B, Pav. União

Coimbra

AFC Iniciados

16H00 Norte Soure-AAC B, Pav. Desp. Encosta do Sol

AFC Infantis - Série B

10H00 CB Montemor-São João, Pav. Municipal Montemor-o-Velho

AAC B-Prodesco, Pav. N.º 01 Estádio Univer. Coimbra

11H00 Vilaverdense-Granja Ulmeiro, Pav. Gimnodesportivo Vilaverdense

12H00 CRI Alhadense-Norte Soure, Pav. Gimno. Carvalhal

AFC Benjamins - Série A

11H00 União 1919-Lordemão, Pav. União

CP Mir. Corvo-João Veloso, Pav. Casa Povo Miranda Corvo

Miro-SM Cortiça, Pav. Gimno. Penacova

AFC Benjamins - Série B

10H00 CRI Alhadense-Norte Soure, Pav. Gimno. Carvalhal

11H00 Granja Ulmeiro-Domus Nostra A, Pav. Municipal Granja Ulmeiro

11H30 CB Montemor-São João, Pav. Municipal Montemor

Basquetebol

Liga Feminina

18H30 Olivais-Ovarense, Pav. Eng.º Augusto Correia

Proliga

16H00 Sampaense-Gin. Olhanense, Pav. Serafim Marques

21H30 AAC/EFAPEL, Belenenses, Pav. Multidesportos

1.ª Divisão Masculina

18H30 Académico FC-Olivais/ABTF-Betão, Pav. Académico

1.ª Divisão Feminina

15H00 CAD/Chelo-Esgueira, Pav. UPC Chelo

2.ª Divisão Masculina

18H30 Gafanha-AAC/EFapel B, Pav. Gafanha Nazaré

21H00 CAD Coimbra-Sangalhos B,

Pav.Pereiros

2.ª Divisão Feminina

18H45 Columbófila-Vagos, Pav. Marialvas

Campeonato Centro Sub-18 Fem.

16H30 Olivais-Sp. Figueirense, Pav. Eng.º Augusto Correia

Campeonato Centro Sub-18 Masc.

15H00 Columbófila-AAC B, Pav. Marialvas

16H30 AAC A-Ginásio, Pav. Multidesportos

ABC Sub-16 Masculinos

16H30 Ginásio B-Ginásio A, Pav. Galamba Marques

18H30 Academia-Sampaense, Pav. Multidesportos

ABC Sub-14 Masculinos

14H30 Olivais-CAD/BCx, Pav. Eng.º Augusto Correia

ABC Sub-14 Femininos

11H00 NDA Pombal-Tábua Basket, Pav. Mun. Pombal-Ed. Gomes

Sp. Figueirense-Olivais, Pav. Esc. Cristina Torres

11H30 BC Condeixa-AAC, Pav. Mun. Condeixa

Râguebi

Divisão de Honra - Grupo B

15H00 Académica-RC Lousã, Estádio Sérgio Conceição

Sub-18 - Abertura

16H00 Braga/Famalicao-Agrária/Tondela, Campo Caseta - Nogueira - Braga

Sub-16 - Abertura

11H30 RC Lousã- Académica, Estádio José Redondo

17H30 Braga/Famalicao/Cercar-Te -Agrária/Tondela, Campo Caseta - Nogueira - Braga

Amanhã

Futebol

Liga Feminina

12H00 Cadima-Sp. Braga, Parque Desportivo Fujanço

Taça de Portugal Feminina

15H00 Lus. Vildemoinhos-Poaires, Campo 1.º Maio

Cucujães-Lordemão, Complexo Desp. Municipal Cucujães

18H00 Condeixa-Eirolense, Estádio Municipal Condeixa

Campeonato Portugal - Série C

18H00 Condeixa-U. Santarém, Estádio Municipal Condeixa

Oleiros-O. Hospital, Estádio Municipal Oleiros

Iniciados - Série C

11H00 Viriatos-AAC/OAF, Campo 1.º Maio

União 1919-Anadia, Campo Arregaça

Marialvas-Avanca, Complexo Desportivo Cantanhede

Taça AFC - 2.ª Eliminatória

15H00 Eirense-União FC, Campo Vale Fojo

Brasfemes-Águias, Campo De Mualdes

Vigor-Arganil, Complexo Desportivo Do Vigor

Carapinheirense-Ribeirense, Campo S Pedro

Ançã-Tourizense, Parque Desportivo de Ançã

Cova Gala-São Silvestre, Campo Cabelado

Naval 1893-Pedrulhense, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

Mirandense-Vinha Rainha, Campo Municipal Miranda Corvo

Nogueirense-AAC/OAF, Estádio De St. António

Pampilhosense-Tocha, Campo Pampilhosense

Mocidade-Ac. Gândaras, Campo Serra

Marialvas-Esperança, Estádio Municipal Cantanhede

Moinhos-Lagares Beira, Campo Lapas

União 1919-Febres, Campo Ramos Carvalho

AAC/SF-Poaires, Estádio Universitário Coimbra

AFC Juvenis - 1.ª Divisão

09H00 Condeixa-Vinha Rainha, Estádio Municipal de Condeixa

11H00 Mirandense-AAC/SF, Campo Municipal Miranda Corvo

Vigor-Nogueirense, Complexo Desportivo do Vigor

Eirense-Marialvas, Campo Vale Fojo

Povoense-União 1919, Estádio Municipal Cantanhede

Lousanense-Naval 1893, Campo Dr José Pinto Aguiar

Esperança-UD Tábua, Campo Comendador Eduardo Filipe

Ginásio-Ançã, Campo das Lages

AFC Juvenis 2.ª Divisão - Série A

11H00 Adémia-UD Tábua, Campo Ramos Carvalho

Penelense-União 1919, Parque Desportivo Municipal S. Jorge

Poaires-União FC, Estádio Mun. Rui Manuel Lima

Brasfemes-Condeixa, Campo De Mualdes

AFC Juvenis 2.ª Divisão - Série B

09H00 Ribeirense-Vateca, Campo Carlos Filipe

11H00 Carapinheirense-Febres, Campo S. Pedro

AAC/SFB-Águias, Campo Santa Cruz

Naval 1893-Cova Gala, Campo Treinos Est Munic José B Pessoa

AFC Iniciados 2.ª Divisão - Série A

11H00 Lousanense-AAC/SF, Campo Dr José Pinto Aguiar

O. Hospital-Góis, Estádio Municipal Oliveira Hospital

Mocidade-Pedrulhense, Campo Serra

Condeixa-Mirandense, Estádio Municipal De Condeixa

Moinhos-Ac. Gândaras, Campo Lapas

Red Eagle-Esperança, Campo Moita Santa

AFC Iniciados 2.ª Divisão - Série B

11H00 Montemorensense-Tocha, Campo das Lages

Marialvas-AAC/OAF, Complexo Desportivo Cantanhede

Ala-Arriba-Vateca, Estádio Municipal De Mira

Ançã-Povoense, Parque Desportivo de Ançã

Ribeirense-São Silvestre, Campo Carlos Filipe

José Manuel Pureza

Deputado e vice-presidente da Assembleia da República



O que muda e o que fica

Há mudanças e continuidades no horizonte antecipável da nova legislatura. Mudará a forma política da governação, certamente. Os resultados de 6 de outubro negaram a maioria absoluta desejada pelos que viram no peso do Bloco e do PCP empecilhos à governação "natural" do PS. Mas, ainda que não haja maioria absoluta do PS, a correlação de forças dentro da esquerda parlamentar mudou: cresceu o PS, manteve-se o Bloco, diminuiu o PCP. E isso tem evidentes e imediatas consequências. Com a decisão do PS de governar sem acordos programáticos de 4 anos – no que foi acompanhado, sublinhe-se, por PCP, PEV, Livre e PAN – os socialistas ficam menos vinculados a metas de transformação a que a esquerda dá voz. Essas metas – nos serviços públicos essenciais, na regulação das relações laborais ou nas políticas para fazer frente à emergência climática – têm necessariamente o fôlego de uma legislatura, não se decidem de fundo em medidas pontuais num orçamento. A geringonça nunca foi uma coligação nem uma aliança e, por isso, o que morreu não foi o que nunca existiu. Mas a ausência de um acordo sobre a inclusão de prioridades dos partidos de esquerda no programa do governo fará com que a negociação medida a medida se arrisque a ser exclusivamente sobre as medidas que o PS quiser.

O que tem continuidade depois das eleições são os problemas das pessoas e do país e a diferenciação entre uma resposta a esses problemas fundada em mais direitos e uma resposta fundada em defesa da concentração de riqueza e de poder. Não muda o desafio político fundamental de manter ou não na legislação laboral as normas que a Troika impôs, como a redução das compensações por despedimento ou dos dias de férias. Não muda o desafio político fundamental de dotar o Serviço Nacional de Saúde de condições humanas, técnicas e financeiras para responder a uma sociedade mais envelhecida e fisicamente mais frágil. Não muda o desafio político fundamental de fazer justiça nas carreiras da administração pública e aos trabalhadores do setor privado. Não muda o desafio político fundamental de mudar mesmo a floresta, mudar mesmo a agricultura, mudar mesmo a gestão da costa e mudar mesmo os transportes para fazermos mais do que business as usual face à emergência climática.

As exigências de mudança para os próximos 4 anos são fortes. Perante elas, a tentação de pilotagem política habilidosa terá em manha o que lhe falta em escolha corajosa. Será esse o divisor de águas nos tempos que aí vêm.

José Manuel Pureza escreve ao sábado, quinzenalmente

Diogo Cabrita



As legislativas de 2019

"Navegar no vinagre" sente a mosca que pousa no gaspacho. Assim estarão Santana Lopes e Marinho Pinto. Saber sair de cena no tempo certo é uma arte que cabe a poucos. Não esqueçamos Ceausescu e Saddam Hussein que foram depostos em violência. Marinho Pinto teve a sua aura e agora tomba sem reflexo e sem brilho. Eu simpatizo com o seu deslumbamento e a sua frontalidade, ficando por isso com pena, mas a realidade é um rolo compressor. A realidade obriga a repensar algumas questões para Portugal que envolvem perguntas duras baseadas em factos concretos. Estamos no território do vinagre e das dores epigástricas e talvez até da hemorroida trombada, ou a fissura anal com esfínter apertado. 1- Será que alguns municípios não deveriam desaparecer? Faz sentido existir Vila Nova de Poiares onde votam perto de três mil pessoas e a Câmara paga salários a trezentas? Os de Poiares nem vão votar na sua Câmara para que a querem? Tábuas não tem quatro mil votantes. Porque mantemos esta dispersão da política e esta necessidade de instituições que o povo já não suporta? 2- Porque não se cria um círculo nacional para onde convergem os votos que se colocam nos distritos em partidos que não elegem naquele lugar?

A Aliança com 40 mil votantes merecia um ou dois deputados. O MRPP com 34 mil merecia a sua voz. Os 296.186 que equivalem a Livre, Chega, Iniciativa Liberal, MRPP, RIR, Aliança só colocam 3 deputados e têm mais que o PAN ou o CDS. Esta realidade mostra um sistema pouco representativo. 3- 45,5% dos Portugueses não votarem devia fazer pensar na obrigatoriedade do voto? Sou a favor de quem não vota deve ser penalizado. Impossibilidade de contratos com o estado, impedimento de negócios com instituições públicas, perda de acesso a regalias do Estado a escrutinar.

Na análise de Coimbra temos que Mira e Cantanhede são do PSD e o resto é PS. Um PS mais convicto que S. João do Campo não há: 51% dos menos de 700 eleitores são do punho cerrado. Possivelmente há de tudo: os que votavam PS ou PSD mesmo que se opusessem uma marmota e um javali, os que têm convicção e os que acreditam, também os que têm fé! A fé nos move na política, nos clubes e na religião. Há vinte e cinco mil pessoas deste distrito que são confiáveis para o PS. Vinte mil nunca faltam ao chamamento. Porque mais de metade nem lá vai, inúmeros não querem saber, muitos atiram o voto para o poço sem fundo dos que não elegem ninguém, 2,5% escolhem o vestido de noiva. O PS ou o PSD podem sonhar com este Distrito. Sou um descontente com estas eleições porque recuso acreditar, recuso o fanatismo, recuso a teimosia e sou dos que acha que o voto deve ser merecido: ou em obra, ou em projecto, ou em resultados. Coimbra não merece este destino. Espero que vão de avião, apanhem o comboio da Lousã, tenham consultas nos Covões, paguem rendas mais baixas, encontrem fábricas na Pedrulha, descubram empregos para os filhos emigrados em empresas de Coimbra, consigam impedir os apartamentos ruidosos dos estudantes nos seus prédios, tenham belos lugares no parque verde, percorram a beleza do Choupal Leslie. Eu posso votar PS, Iniciativa Liberal, ou Bloco, ou outro qualquer, mas tenho de encontrar quem mereça.

Diogo Cabrita escreve ao sábado, semanalmente

Paulo Júlio

Gestor



A "reflexão" deve começar aqui!

Em política quem não toma a dianteira e não tem capacidade de antecipar cenários, acaba por ser empurrado. Nas últimas legislativas, o povo português que foi votar, quis trazer novos partidos para a Assembleia da República, percebeu que o PS andou a entreter durante 4 anos, arrasou a vacuidade do CDS e demonstrou ao PSD que apesar de grande partido do sistema nacional, o que fez nos últimos anos, é demasiado fraco para merecer confiança.

Na noite eleitoral estava fora de Portugal. Lá longe, na Alemanha, assisti estupefacto ao discurso de Rui Rio. Não sei se repararam, mas além das palavras de circunstância, malhou em todos porque afinal o resultado apesar de péssimo tinha sido melhor do que algumas sondagens. Não teve uma palavra sobre Portugal e sobre o futuro dos portugueses, num tom que não disfarçava o mau perder. Se, por um lado, o resultado foi mau, por outro lado, o PSD provou ser realmente um partido resiliente e suficientemente implantado na sociedade para resistir a tanta incompetência política. A este líder nunca se ouviu uma palavra de defesa e de solidariedade para com as políticas que foram prosseguidas entre 2011 e 2015 quando o País foi salvo da bancarrota e o crescimento económico regressou, tal como Mário Centeno admitiu, pela mão de um governo do PSD liderado por Passos Coelho.

Nunca o fez porque realmente se trata de alguém que é muito mais talhado para uma sociedade cheia de "Estado" do que uma sociedade que dá espaço à capacidade dos cidadãos, apesar do Estado. Uma sociedade que não se desenvolverá com "centrões" políticos, algo que parecia ser a sua única ambição. Quando nos últimos dias de campanha "mudou a agulha", ajudado, é certo, pelo caso de Tancos, as sondagens lá subiram meia dúzia de pontos. Ainda bem.

O PSD existiu e existirá para além dos seus líderes de cada momento. Espero que em Janeiro, o atual líder se sujeite a votos, se sentir que tem um projeto. Eu penso que não tem, nem nunca teve, para além de uma ideia de ambicionar ser Primeiro-Ministro, mas essa é só uma opinião. Se assim for, continuará a ser curto e o povo que já percebeu isso, não mudará nada no modo como olha para o PSD. Também me espantei com a posição da atual nomenclatura distrital que, em menos de 24 horas após o dia das eleições, veio pedir a cabeça e a demissão de Rui Rio, apesar deste lhe ter deixado concretizar o sonho, outrora impensável, de ser deputado. Aprendi que o exercício de cargos políticos só faz sentido se houver força política, pelo que coerente será, com os resultados desastrosos no nível distrital, mostrar desprendimento e, por uma vez, coragem, para convocar eleições e reforçar a sua posição política ou sair, se for essa a vontade dos militantes. Apesar do líder do PSD, as estruturas em Coimbra não existem politicamente. A política só cumpre o seu desígnio com desprendimento e com visão. As estruturas distritais do PSD precisam de recuperar esse idealismo e força, desde logo, porque existem muitas pessoas com capacidade e competência para o fazer. Por isso, pegando na rapidez de raciocínio político nacional do líder distrital, os maus resultados podem ser a causa de reflexão profunda e de viragem. Se não for desta, perder-se-ão mais dez anos. No patamar nacional haverá, com certeza, a necessária renovação que permitirá dar nova energia a uma enorme organização que muito já deu a Portugal, apesar de todos os erros. No nível distrital, se houver dignidade e consistência, convocar-se-ão eleições, desta vez com tempo, para que os militantes do distrito possam ser ouvidos sem condicionalismos e concluem sobre a liderança que pretendem ter nos próximos anos para, sem populismos, dar honra e voz a cada um dos 17 concelhos que compõem o território. Dar espaço a um novo projeto de desenvolvimento da região, cortando com vícios do passado e que saiba interpretar o que as pessoas pretendem, para além das espúrias conversas nas sedes partidárias. Apesar de todas as agendas individuais e de tudo o que se possa passar no patamar nacional por uma única razão – Batemos no fundo.

Paulo Júlio escreve ao sábado, quinzenalmente

GRUPO Fapricela

PROPRIEDADE
Sojormedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115
Sede, Redação e Administração: Rua Abel Dias Urbano, n.º 4 - 2.º 3000-001 Coimbra
CRC Coimbra sobre o nº 508535115
Capital social: 100.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital: G.W.I. - Investments SA - 100 %

ASSEMBLEIA GERAL
António Madeira Teixeira (presidente); José Carlos Madeira de Jesus (secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente); Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente); Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
DIRETOR
Agostinho Franklin - CP-TE-n.º 842 agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
CHEFE DE REDAÇÃO
Dora Loureiro - CP n.º 1306A, doraloureiro@asbeiras.pt
Paulo Marques (repórter Coordenador) - CP n.º 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, António Alves - CP n.º 3079 A, antonio.alves@asbeiras.pt, António Rosado - CP n.º 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bernardo Neto Parra - CP TPE 153a, bernardo.parra@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP n.º 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Carlos Jorge Monteiro (repórter fotográfico) CP n.º 5800A, catta.vicente CP n.º 5305A, catta.vicente@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP n.º 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, José Amândio Torres CP n.º 3744A, jose.torres@asbeiras.pt, Jof Alves (Figueira da Foz) - CP n.º 4928A, jof.alves@asbeiras.pt, Maria Inês Morgado, Patrícia Cruz Almeida - CP n.º 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt, Pedro Ramos (repórter fotográfico)

DEPARTAMENTO GRÁFICO
COORDENADORA
Carla Fonseca, carla.fonseca@asbeiras.pt, Daniela Marques, Ricardo Silva e Victor Rodrigues

PROJETO GRÁFICO
A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cidália Santos, Cristina Mota, José Gouveia, João Ribeiro, Margarida Fernandes, Mónica Palmela, Rosa Pereira

COORDENAÇÃO INFORMÁTICA
Samuel Costa

ESTATUTO EDITORIAL
www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Rua Abel Dias Urbano, n.º 4 - 2.º 3000-001 Coimbra, tel. 239 980 280, 239 980 290, administrativos@asbeiras.pt

REDAÇÃO
Tel. 239 980 280, redacao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE tel. 239 980 287, publicidade@asbeiras.pt
CLASSIFICADOS tel. 239 980 290, classificados@asbeiras.pt
ASSINATURAS tel. 239 980 289, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação)
figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Edifício FozCenter - Centro Comercial Figueira Shopping, Rua da República, N.º 202, S. Julião, 3080-036 Figueira da Foz, tel. 962108037 e 962109037

Cantanhede (delegação)
Av. Comandante Xavier Gomes Gama, lote 3c loja 18 - Quinta de São Mateus - Cantanhede - tel 239 980 280 - redacao@asbeiras.pt

Depósito Legal n.º 228/82
IMPRESSÃO - Coraze, unipessoal, Lda.
Oliveira de Azeméis

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT, VASP Premium e Expresso

TIRAGEM MÉDIA DE SETEMBRO: 12.000

30 815 ASSINANTES INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da AIND e da APIR

REGISTADO NO ICS SOB O N.º 109712

Joaquim Norberto Pires
Professor da FCTUC



Centro-direita numa encruzilhada

O que aconteceu nas eleições legislativas do passado fim-de-semana demonstra somente que em Portugal o centro-direita está numa enorme encruzilhada. Na verdade, apesar de o PSD se aguentar, muito por ação de Rui Rio, na globalidade, isto é, considerando todo o centro-direita, a derrota é humilhante. Comparando 2011, 2015 e 2019, é impossível não reparar na enorme perda de votos deste espaço político. Começando com uma votação expressiva em 2011, na qual o PSD e o CDS obtiveram 2 milhões e 800 mil votos, como resposta do país ao descalabro que foi a governação de José Sócrates, mas também acreditando em promessas de reformas que impedissem novos colapsos financeiros e colocassem o país numa rota de convergência com a Europa, o centro-direita foi perdendo grande parte desse apoio.

Assim, em 2015, com Passos Coelho a liderar o PSD e Assunção Cristas o CDS, a coligação PàF obteve cerca de 2 milhões de votos, isto é, perdeu cerca de 800 mil votos relativamente a 2011 (o que corresponde a uma perda de quase 29% da sua votação de 2011). É uma perda de votação brutal. Em 2019, o PSD e o CDS, agora separados, obtiveram 1 milhão e 636 mil votos, ou seja, perderam cerca de 364 mil votos relativamente a 2015 (o que corresponde a uma perda de 18% da sua votação de 2015). Assim, entre 2011 e 2019, o centro direita perdeu 1 milhão e 160 mil votos. A análise da abstenção mostra que votaram menos 530 mil pessoas em 2019, quando comparado com 2011, o que significa que grande parte

das pessoas que deixaram de votar no centro-direita foi reforçar a abstenção. Aliás, isso é confirmado pelo incremento de votos no PS (cerca de 300 mil desde 2011) e no BE (cerca de 200 mil desde 2011).

Em Coimbra (distrito), a perda de votos é ainda mais significativa. O espaço centro-direita passou de 113.5 mil votos (em 2011), para 82 mil votos (em 2015) e para 61.7 mil votos (em 2019). Isto é, estes dois partidos perderam 51.2 mil votos no espaço de 8 anos, o que equivale a uma perda de 45.7% (quase metade) da sua votação de 2011.

Em Coimbra (cidade), o espaço centro-direita passou de 37.1 mil votos (em 2011) para 20.9 mil votos (em 2019). Ou seja, perdeu 16.2 mil votos na cidade de Coimbra em 8 anos.

Estes números mostram que o espaço centro-direita perde 6 mil e 400 votos por ano no distrito de Coimbra, o que equivale a 18 votos por dia. Na cidade de Coimbra, a perda é de 2 mil e 25 votos por ano, ou seja, cerca de 6 votos por dia.

É neste cenário que têm de ser vistas as estratégias a seguir. Verificar que, por exemplo, o PSD entra em convulsão sem fazer uma análise fria dos números, bem como daquilo que lhes deu origem, é a receita certa para muito mais perdas no futuro a curto-prazo. Verificar que o discurso apressado, com procura de soluções que, no essencial, tentam reciclar pessoas que estiveram envolvidas e foram responsáveis pela gigantesca perda de votos de 2015, quer a nível nacional, quer a nível local, só

pode conduzir este importante e decisivo espaço político a ainda maior desastre.

Os eleitores deixaram um aviso muito sério a esse espaço-político, mostrando vontade de alterar o cenário de partidos: vários partidos entraram na assembleia da república, com votações que permitiram formar um grupo parlamentar com alguma expressão. O PAN elegeu 4 deputados e é previsível que partidos como o Livre, Iniciativa Liberal e Chega venham a reforçar a sua presença parlamentar num futuro próximo. Uns retirando espaço ao centro-direita, outros retirando pessoas da abstenção e, ainda outros, libertando fantasmas que não são nada recomendáveis (extrema-direita).

Tudo isto significa que o espaço centro-direita se tem de reformar, abrindo os partidos à sociedade, cativando novos protagonistas e clarificando o seu discurso (menos oportunista, centrado nas reformas necessárias para perspetivar o desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo). Um discurso centrado na competência, na capacidade de resolver os problemas estruturais do país (médio e longo prazo) e em dar resposta aos problemas sentidos por todos nós (curto-prazo). Isto é, ou se renova, chamando para o seu seio novos quadros e renovando o seu discurso, esquecendo receitas e protagonistas do passado, ou tenderá a valer muito menos de 30%.

Joaquim Norberto Pires escreve ao sábado, semanalmente

Wander Carvalho
Docente CBS | ISCAC



O mundo a semana passada A GEOPOLÍTICA da semana

08 Out TERÇA WASHINGTON Aperta-se o mecanismo do impeachment ao presidente dos EUA, Donald Trump. Existe um novo denunciante, no caso da Ucrânia, que acusa Trump de chantagear o presidente, Volodymyr Zelenski, daquele país, em troca de ajuda contra o seu rival político Joe Biden, do Partido Democrático e seu concorrente às próximas eleições presidenciais americanas. O Presidente dos EUA informou que não vai colaborar nas investigações da Câmara dos Representantes.

07 Out SEGUNDA BRUXELAS A União Europeia rejeitou o plano de proposta para o Brexit apresentado por Boris Johnson. É uma rejeição, ponto por ponto, nomeadamente acerca da fronteira das Ilhas. Este tema é o mais importante da possível saída do Reino Unido da UE. De acordo com esse documento, a Irlanda do Norte permaneceria no mercado único europeu para bens e eletricidade, se o seu parlamento consentisse, dando, desta forma, aos unionistas do DUP o direito de veto, não só antes do acordo entrar em vigor, mas a cada quatro anos daí para a frente.

10 Out QUINTA ANCARA Donald Trump deixou a Turquia avançar militarmente no Nordeste da Síria, rompendo a aliança com curdos e retirando as suas tropas daquele território. É uma enorme reviravolta na política para o Médio Oriente dos EUA. As forças curdas foram fundamentais no combate contra o Daesh. O objetivo do governo do Presidente Recep Tayyip Erdogan é criar uma "zona tampão" e transferir para lá milhões de refugiados sírios que estão no seu território.

a acompanhar durante a próxima semana

► **Turquia** - Ancara continua a sua invasão e ocupação dos territórios onde estão instalados os curdos.

► **Reino Unido** - Aproximação a data de 31 de outubro e qual será evolução política de Boris Johnson.

► **Estados Unidos** - O avanço do impeachment, e as contradições de Donald Trump.

► **Polónia** - Este domingo os polacos vão às urnas para elegerem 460 deputados. Sondagens recentes dão a preferência ao Partido da Lei e Justiça.

► **Alemanha** - Dados negativos da indústria agravam sinais de recessão técnica na Alemanha. E parece inevitável que aconteça à maior economia da zona euro.

► **China** - A guerra comercial e diplomática com os EUA leva à limitação de vistos para algumas autoridades chinesas.

► **Estocolmo** - Esperamos os desenvolvimentos após a primeira reunião entre Washington e Pyongyang, para a desnuclearização da península da Coreia não ter corrido bem.



10 Out QUINTA ANCARA Donald Trump deixou a Turquia avançar militarmente no Nordeste da Síria, rompendo a aliança com curdos e retirando as suas tropas daquele território. É uma enorme reviravolta na política para o Médio Oriente dos EUA. As forças curdas foram fundamentais no combate contra o Daesh. O objetivo do governo do Presidente Recep Tayyip Erdogan é criar uma "zona tampão" e transferir para lá milhões de refugiados sírios que estão no seu território.

09 Out QUARTA HONG KONG A chefe de governo daquela ex-colónia britânica admitiu a entrada em cena do exército popular da China para colocarem um fim aos protestos nas ruas de Hong Kong. A responsável do executivo, Lam incitou os críticos estrangeiros a aceitarem que quatro meses de violentos protestos, já não tem a ver com movimentos pró-democracia naquele território. O governo central informou que está disponível para a utilização do exército.

Wander Carvalho escreve ao sábado, semanalmente

Classificados



VENDAS

MORADIAS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se casa com 1 quarto, sala, cozinha com lareira e casa de banho. Sótão amplo com acesso através da cozinha. Situa-se em Aldeia do Samuel, Soure. CE em curso. Preço: 35.000€. Telem: 967 871 306

MORADIA T2

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M2 com anexos para restaurar, situada no centro da cidade. Terreno com 197 m². Situa-se no Alto de São João, Coimbra. CE em curso. Preço: 55.000€. Telem: 967 871 306

MORADIA T3

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia com 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha equipada e sala com recuperador de calor. Varanda, despensa, terraço, jardim e

garagem. Situa-se em Vila Nova, Miranda do Corvo. CE em curso. Preço: 120.000€. Telem: 967 871 306

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M3 com cozinha equipada, sala com lareira e recuperador de calor, garagem, logradouro, canil e jardim com árvores de fruto. Situa-se no Espinheiro, Penela. CE em curso. Preço: 125.000€. Telem: 967 871 306

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M3 com cozinha equipada,

sala com lareira e recuperador de calor, garagem, logradouro, canil e jardim com árvores de fruto. Situa-se no Espinheiro, Penela. CE em curso. Preço: 125.000€. Telem: 967 871 306

MORADIA T4

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia com 2 pisos, 4 quartos, 2 deles com Wc e terraço privativo, sala ampla, cozinha, 3 Wc, lavandaria, escritório e piscina aquecida. Inserida em área vedada com

2500 m² e com vistas deslumbrantes. Situa-se na Serra do Açor, Arganil. CE em curso. Preço: 225.000€. Telem: 967 871 306

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M4 nova com cozinha equipada, sala, 4 Wc, sótão, lavandaria, arrumos, terraço, jardim e garagem. Domótica, aquecimento central, aspiração central, painel solar, estores elétricos, alarme e vídeo porteiro. Situa-se em Buarcos, Figueira da Foz. CE em curso. Preço: 550.000€. Telem: 967 871 306

RÚSTICAS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M2 com anexos para restaurar, situada no centro da cidade. Terreno com 197 m². Situa-se no Alto de São João, Coimbra. CE em curso. Preço: 55.000€. Telem: 967 871 306

TERRENOS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se terreno com 5972 m² com possibilidade de construção de 10 moradias em banda ou 2 prédios, em Assafarge, Coim-

bra. Preço: 335.000€. Telem: 967 871 306

LOTES

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se lote de terreno com 150 m² e projeto aprovado para moradia M4 com garagem e jardim. Licença a pagamento em Eiras, Coimbra. Preço: 25.000€. Telem: 967 871 306

ARRENDAMENTOS

FIGUEIRA DA FOZ

OUTROS

GARAGENS, Rua da Manutenção Militar, próximo do mercado. Telem: 932 055 268

ANUNCIENOS CLASSIFICADOS TODOS OS DIAS

as beiras o meu jornal, a minha região

MSP

RECICLAGEM DE METAIS
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS
VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova
Telemóvel: 917 955 970

Parques Cobertos
Localização Privilegiada
Fácil Acesso

Estacionar na Garagem, em segurança, por apenas + € 0,04 / Hora, é optar por um dos nossos Parques.

VM PARKING MONDEGO
Edifício Mondego, Av. Fernão Magalhães, n.º 609 - Cave, Coimbra
Telem: 916 123 636
Tarifa € 62,50 / Mês
Com este cartão

VM PARKING D. DINIS
Centro Comercial D. Dinis R. do Carmo, Caves - Coimbra
Telem: 916 123 685
Tarifa € 45,00 / Mês

0,84€/Hora

1 - Não deve objetos à vista.
2 - A Entidade Proprietária do parque de estacionamento público, não se responsabiliza por quaisquer danos que ocorram no interior do mesmo.

Informações Email: vanity.mountain@hotmail.com

CASA CONNOSCO 239 820 040
961 155 066
967 871 306

mediação imobiliária
AMI 10054

A sua imobiliária de confiança!

Construções pré-fabricadas
Madeiras tratadas
Obras de reabilitação

www.pacivil.com - 233 910 800

Churrasqueira da Baixa

Grande Festa da Chanfana **10€**

Peixe fresco todos os dias
Bacalhau à Lagareiro
Dourada
Robalo
Perca
Salmão e Outros

Sardinha é rainha

Carnes Frescas
Picanha
Bifes de Vitela
Espetadas Mistas
Arroz de Cabidela, Chanfana e outros

Refeições económicas: patê, azeitonas, pão, sopa, prato, sobremesa e café - de segunda a sexta das 12H00 às 15H00 e 20H00

TAKE-AWAY **FAÇA AQUI A SUA ENCOMENDA DE FRANGO E LEITÃO** **TAKE-AWAY**

Rua Simões de Castro n.º 145 A 3000 - 133 Coimbra | Telef. 239 047 919 | 914 479 871

APARTAMENTO T2 CELAS

Apartamento T2 localizado numa das zonas mais nobres da cidade. Muito soalheiro, ampla varanda a sul, com acesso pela sala e cozinha, onde poderá desfrutar de bons momentos, em ambiente sossegado e tranquilo.

ID: 124651050-131

165.000€

APARTAMENTO T3+1 DUPLEX UNIVERSIDADE

Apartamento T3+1 Duplex em edifício totalmente requalificado e com características únicas. Dispõe de um lugar de estacionamento e terraço com 28 m². No primeiro piso encontra-se a zona social: sala, cozinha, escritório e casa de banho; No segundo piso temos os 3 quartos, um deles em suite, e outra casa de banho que serve os outros 2 quartos. Numa das localizações mais apetecíveis da nossa Cidade, junto as Escada Monumentais.

ID: 124651018-73

NOVIDADE

380.000€

RE/MAX

Cada agência é proprietária e gestão independente
Rua Padre Estevão Cabral, n.º 22 | 3000-316 - Coimbra

LUÍS GUINÉ

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!

965 113 104 | lguine@remax.pt



LUÍS GUINÉ

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!

965 113 104 | lguine@remax.pt



APARTAMENTO T3+1 DUPLEX UNIVERSIDADE

Apartamento T3+1 Duplex em edifício totalmente requalificado e com características únicas. Dispõe de um lugar de estacionamento e terraço com 28 m². No primeiro piso encontra-se a zona social: sala, cozinha, escritório e casa de banho; No segundo piso temos os 3 quartos, um deles em suite, e outra casa de banho que serve os outros 2 quartos. Numa das localizações mais apetecíveis da nossa Cidade, junto as Escada Monumentais. Ideal para quem quer viver no Coração da nossa cidade.

ID: 124651018-73

380.000€



MORADIA OLIVAIS

Excelente moradia para habitação própria ou para investimento. Localizada muito perto da Igreja dos Olivais, com bons acessos, transportes públicos e serviços. Composta por 3 pisos, num total de 15 divisões. O imóvel conta com jardim e uma zona verde envolvente. Encontra-se em bom estado, necessitando apenas de obras ao nível das casas de banho, cozinha e madeiras em geral.

ID: 124651018-72

325.000€



MORADIA A 3 MINUTOS DO HOSPITAL DOS COVÕES

Moradia T3, geminada, situada na Freg. de São Martinho do Bispo. Composta por r/c, primeiro andar, logradouro, quintal e jardim. Ao nível do r/c, temos uma sala bastante ampla, um quarto de banho e uma cozinha, a partir da qual temos acesso ao logradouro. No primeiro piso, temos 3 quartos, dois deles com acesso a varanda, com áreas bastante generosas e roupeiros embutidos com um quarto de banho de serviço aos três quartos. Deixe-me apresentar-lhe aquela que pode vir a ser a sua próxima casa! Contacte-me!

ID: 124651008-67

170.000€



APARTAMENTO T3 SÃO MARTINHO DO BISPO

Apartamento T3, situado numa das localizações mais privilegiadas de São Martinho do Bispo. Nas proximidades, o imóvel dispõe de todo o tipo de comércio e serviços, como hipermercados, shoppings, farmácias, padarias, pastelarias, entre outros. Edifício composto apenas por 6 fracções, distribuídas por 3 pisos. Apartamento moderno, versátil e funcional, com uma altíssima qualidade de construção, áreas bastante generosas e um excelente nível de equipamentos. Não perca esta excelente oportunidade!

ID: 124651083-15

185.000€



APARTAMENTO T3 EM DUPLEX

Excelente apartamento em duplex na Rua Daniel Rodrigues, num local aprazível onde é possível viver na tranquilidade de um espaço verde dentro da cidade. Imóvel com 200 m² de área bruta de construção, remodelado ao nível das infraestruturas técnicas (gás, canalização). Apresenta ainda caixilharia dupla com oscilobatente em todas as janelas e varandas.

ID: 124651054-13

180.000€



APARTAMENTO T2 CELAS

Apartamento T2 localizado numa das zonas mais nobres da cidade. Muito soalheiro, ampla varanda a sul, com acesso pela sala e cozinha, onde poderá desfrutar de bons momentos, em ambiente sossegado e tranquilo.

ID: 124651050-131

165.000€



APARTAMENTO T3 PEREIRA DO CAMPO

APARTAMENTO NOVO, A ESTREAR, E PRONTO A HABITAR! Fantástico T3 com amplo terraço inserido em novo empreendimento da Urbanização Quinta de S. Luiz, urbanização situada na histórica vila de Pereira (Montemor-o-Velho), a 10 minutos de Coimbra. A uma altíssima qualidade de construção somam-se áreas generosas e um excelente nível de equipamentos.

ID: 124651015-47

145.000€



MORADIA T4 LOUREIRO DE CERNACHE

Moradia de tipologia T4 distribuída em três pisos. No piso 0 podemos encontrar hall entrada, uma sala e cozinha amplas com lareira, uma casa de banho, garagem e pequeno logradouro. No piso 1 temos uma sala comum com varanda, cozinha com terraço, dois quartos, uma casa de banho. No piso 2 encontramos dois quartos, arrumo e casa de banho comum.

ID: 124651008-31

105.000€



RE/MAX White II

CRESCEREMOS FELIZES, CONQUISTAMOS CLIENTES

WHITETWO - MED. IMOB. LDA. AMI: AMI 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente

Rua Padre Estevão Cabral, n.º22 | 3000-316 - Coimbra



PROCURAEMPREGO

EXECUTAMOS CANALIZAÇÕES A GÁS, montagem de painéis solares, esgotos, aquecimento central e montagem de aparelhos a gás, também consertamos. Telem: 917 499 376 //www.josemendes.webnode.com

OFERTAEMPREGO

MOTORISTAS PESADOS, A nossa empresa está em fase de expansão e pretende reforçar a sua equipa de Motoristas de veículos Pesados para transporte nacional E internacional (Espanha e França). Requisitos: C+E; Cam; Disponibilidade total e imediata; Experiência no mínimo de 1 ano; e elevado sentido de responsabilidade. Oferta: Contrato de trabalho sem termo; Pacote salarial atrativo . Para mais informações, contactar: 912 032 162 // 914 492 006

ANTIGUIDADES

COMPRAMOS - VENDAMOS, Moedas, Notas, Selos, Postais, Medalhas, Antiguidades e outros artigos colecionáveis. Não venda sem nos consultar, compramos peças isoladas ou coleções completas. Visite a nossa loja "PORTUGAL MOEDAS" em Coimbra na Rua Visconde da Luz Nº 62. Horário de 2ª a 6ª feira das 10H00 às 18H00 ao Sábado das 10H00 às 14H00 (para vender os seus artigos, faça marcação prévia). Contactos: 938 406 867 // 239 152 755 Email: geral@portugalmoe-das.com.pt Web: www.portugalmoe-das.pt

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PARTICULAR, até 1.000€ com garantia de cheques. Crédito bancário de: 5.000€ a 30.000€. Telem: 936 162 993 Transferência de crédito habitação + reforço.

ENSINO

CENTRO DE EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS, do 5.º ao 12.º e ensino superior, a todas as disciplinas, c/ professores experientes e c/ consultas de terapeuta da fala, dislexia e psicologia. Pequenos Gestos. Telef: 239 703 010 // 917 640 021

OUTROS

LIMPEZA DE MATAS, desmatagem de terrenos, abate de árvores e limpeza de quintais. Telem: 910 338 916

DIÁRIO **as beiras** eu jornal, a minha região

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS TODOS OS DIAS

CONDE GALERIA

Arte Contemporânea (Contemporary Art)
Fotografia (Photography)
Peças com História (Pieces with History)

Praga do Comércio n.º 35 - Coimbra | Tel. 239 158 283
www.facebook.com/condegaleria
condegaleria@gmail.com

Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra

IEFP

Serviço de Emprego de Coimbra

Avenida Fernão de Magalhães, n.º 660 - 3000-174 Coimbra
IEFP Telefone: 239 158 820 - E-mail: ofertas.cte.coimbra@iefp.pt

- EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA** REFª - 588892650 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE;
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORICULTURA E HORTICULTURA** REFª - 588892447 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA; **OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA;** REFª - 588892431 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA; **ESTETICISTA** REFª - 588892152 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA **TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS;** REFª - 588891928 - TEMPO COMPLETO - CONDEIXA;
- PEDREIRO;** REFª - 588891917 - TEMPO COMPLETO - CONDEIXA; **JORNALISTA** REFª - 588891829 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA;
- MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS;** REFª - 588891775 - TEMPO COMPLETO - PENACOVA **AUXILIAR DE SAÚDE** REFª - 588891620 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA **AJUDANTE FAMILIAR** REFª - 588891571 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA **COZINHEIRO** REFª - 588891475 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE **AJUDANTE FAMILIAR** REFª - 588891467 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE **ENGENHEIRO MECÂNICO** REFª - 588891214 - TEMPO COMPLETO - MURTEDE **PEDREIRO** REFª - 588890853 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA **TRIPULAÇÃO DE CONVÉS DE NAVIOS E SIMILARES** REFª - 588890429 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA **MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS** REFª - 588890421 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA **ANALISTA DE SISTEMAS;** REFª - 588890078 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA; **PROGRAMADOR WEB E DE MULTIMÉDIA;** REFª - 588890077 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA; **AJUDANTE FAMILIAR;** REFª - 588889895 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA

Centro de Emprego e Formação Prof. do Pinhal Interior Norte Serviço de Emprego da Lousã

Rua Dr. Pires de Carvalho 47-r/ch 3200-238 lousã
tel .239990230 fax.230990239 | email se.lousa@iefp.pt

- PEDREIRO** - OFª 588883604, 588881234, 588933851 E 588916070- A TEMPO COMPLETO - LOUSÃ;
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS** - OFª 588903711 E 588924331 - A TEMPO COMPLETO - MIRANDA DO CORVO;
- FISIOTERAPEUTA** - OFª 588912576 - A TEMPO COMPLETO - PENELA;
- SAPADOR FLORESTAL** -OFª 588905778, 588916653, 588924556 E 588899394- A TEMPO COMPLETO - VILA NOVA DE POIARES
- MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS** -OFª 588898437 E 588898450 - A TEMPO COMPLETO - MIRANDA DO CORVO;
- EMPREGADO DE MESA** - OFª 588885132, 588922902 E 588900892 - A TEMPO COMPLETO - LOUSÃ;
- PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIES** - OFª 588883790 - A TEMPO COMPLETO - PENELA;
- AJUDANTE DE COZINHA** - OFª 588912294, 588889274, 588919998 E 588911685 - A TEMPO COMPLETO - LOUSÃ;
- COZINHEIRO** - OFª 588922983, 588923023, 588930274, 588912303 E 588911673- A TEMPO COMPLETO - LOUSÃ;
- OUTROS OPERADORES DE INSTALAÇÕES FIXAS E DE MÁQUINAS, DIVERSAS, NE** - OFª 588918794 - A TEMPO COMPLETO - PENELA;
- EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA** - OFª 588928095 - A TEMPO COMPLETO - LOUSÃ;

Centro de Emprego e Formação Prof. do Pinhal Interior Norte Serviço de Emprego de Arganil

Av. das Forças Armadas - Edifício Argogest
3300-011 Arganil - PORTUGAL Tel: +351 235 205 984/5

- OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM** - OF. 588932782 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OUTROS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE CONTABILIDADE** - OF. 588932781 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- CONTABILISTA, AUDITOR, REVISOR OFICIAL DE CONTAS E SIMILARES** - 588928764 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OPERADOR DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO COMERCIAL** - 588928761 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- PEDREIRO** - OF. 588930290 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS** - OF. 588929910 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- ELETROMEICÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS** - OF. 588926942 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- ENCARREGADO DE LIMPEZA E DE TRABALHOS DOMÉSTICOS EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS** - OF. 588927029 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- PEDREIRO** - OF. 588930220 - PEDREIRO - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- SERRALHEIRO CIVIL** - OF. 588921293 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- SOLDADOR** - OF. 588908963 - TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA E CORTIÇA** - OF. 588921457 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- DIRETOR DE MARKETING** - OF. 588889626 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- PINTOR DE CONSTRUÇÕES** - OF. 588889627 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- FORJADOR E FERREIRO** - OF. 588889547 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- EMPREGADO DE MESA** - OF. 588907366 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA** - OF. 588881988 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OUTRO PREPARADOR E MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS** - OF. 588889512 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORESTA** - OF. 588928883 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM** - OF. 588932782 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS** - OF. 588934421 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
- EMPREGADO DE MESA** - OF. 588912160 - A TEMPO COMPLETO - GÓIS
- CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO** - OF. 588932984 - PAMPILHOSA DA SERRA
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DE ENGENHARIA CIVIL** - OF. 588933154 - TÁBUA
- OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES** - OF. 588932237 - TÁBUA
- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DE ENGENHARIA CIVIL** - OF. 588933154 - TÁBUA
- OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA** - OF. 588929594 - TÁBUA
- COZINHEIRO** - OF. 588927492 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
- OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA** - OF. 588909150 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
- OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA** - OF. 588909168 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
- SAPADOR FLORESTAL** - OF. 588932124 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- EMPREGADO DE MESA** - OF. 588932987 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- CONTABILISTA, AUDITOR, REVISOR OFICIAL DE CONTAS E SIMILARES** - OF. 588927163 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- ELETROMEICÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS** - OF. 588930514 - 588930290 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES** - OF. 588930831 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- TRABALHADOR DE LIMPEZA EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS** - OF. 588931012 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
- ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO** - OF. 588920157 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL -
- EMPREGADO DE ARMAZÉM** - OF. 588927163 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao "Diário As Beiras" e a sua publicação.

GNR deteve 54 pessoas e registou 6 337 multas por falta de limpeza

●●● A GNR deteve este ano 54 pessoas pelo crime de incêndio florestal e registou 6.337 contraordenações por falta de limpeza dos terrenos e 854 autos devido à realização de queimas e queimadas, indicou a corporação.

Em comunicado, a Guarda Nacional Republicana faz um ponto da situação da operação "Floresta Segura 2019", que começou a 15 de janeiro e termina a 6 de dezembro e que integra várias fases, desde ações de sensibilização e de fiscalização, reforço de patrulhamento e vigilância e deteção e combate dos incêndios rurais.

A GNR adianta que, desde 15 de janeiro e até 10 de outubro, dia em que terminou o período crítico do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, foram registados 6.014 crimes de incêndio florestal, que resultaram na detenção de 54 pessoas e na identificação de 535.

Aquela força de segurança registou também este ano 6.337 contraordenações devido à falta de gestão de combustível (limpeza de terrenos) e 854 autos por incumprimentos das normas para a realização de queimas e queimadas.

A GNR refere igualmente que, desde 15 de janeiro e até ao dia 10 de outubro, realizou cerca de 6.200 ações de sensibilização, alcançando mais de 122 mil pessoas com o objetivo de alertar para a importância de um conjunto de procedimentos preventivos a adotar, nomeadamente, sobre o uso do fogo, limpeza e remoção de matos e manutenção das faixas de gestão de combustível.

A corporação precisa que estas ações privilegiam "o contacto pessoal, através de iniciativas em sala, dirigidas a autarcas, produtores florestais, comunidade escolar, agricultores, associações e população em geral".

A GNR acrescenta que vai continuar a realizar ações de rua e porta-a-porta, tendo já efetuado, este ano, cerca de 50.700 patrulhas e percorridos mais de 3,3 milhões de quilómetros.

Regionalização em debate na ANMP em novembro

●●● O próximo congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), a decorrer no final de novembro, vai centrar-se em questões relacionadas com a descentralização e a regionalização, disse ontem o presidente da Associação.

O congresso que terá lugar na cidade de Vila Real, nos dias 29 e 30 de novembro, vai decorrer sob o tema "Descentralizar, regionalizar para um melhor Portugal", disse ontem à agência Lusa o presidente da ANMP, Manuel Machado.

Portanto, explicitou, "o congresso vai ser focado, na prática, nas matérias que dizem respeito à consolidação das matérias que dizem respeito à descentralização e ao impulso que se sente necessário para a regionalização",



Manuel Machado, presidente da ANMP

para se "conseguir um Portugal melhor".

A associação tem, entretanto, "calendarizadas várias reuniões descentralizadas pelo território na-

cional", no âmbito da preparação do seu próximo congresso, que é o 24.º e que não é eletivo, adiantou Manuel Machado, que falava ontem, ao final da ma-

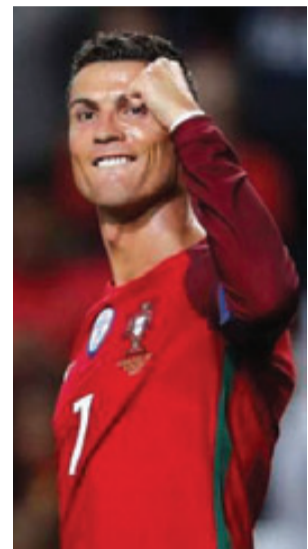
nhã, em Coimbra, depois de ter participado numa reunião do Conselho Diretivo da ANMP, durante a qual o assunto foi tratado.

Durante a tarde de ontem, igualmente na sede da Associação, em Coimbra, reuniu-se o Conselho Geral da ANMP, que aprovou, por unanimidade, a estratégia e linhas gerais do congresso, definidas e apresentadas pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o principal órgão entre congressos, é formado por 61 membros e atualmente liderado por Ricardo Gonçalves, presidente da Câmara de Santarém (PSD).

O Conselho Diretivo (órgão executivo), liderado pelo presidente da Câmara de Coimbra (PS), Manuel Machado, é constituído por 17 elementos.

Portugal bate Luxemburgo e reforça segundo lugar do Grupo B no apuramento para o Euro'20



●●● A seleção portuguesa de futebol reforçou ontem o segundo lugar do Grupo B de apuramento para o Euro2020, que vale um lugar na fase final, ao bater o Luxemburgo por 3-0, no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Bernardo Silva, aos 16 minutos, Cristiano Ronaldo, aos 65', e Gonçalo Guedes, aos 89', marcaram os tentos da formação das 'quinas', que soma 11 pontos (cinco jogos), contra 16 da líder Ucrânia (seis), que bateu em casa a Lituânia por 2-0, e sete da Sérvia (cinco), terceira.

Portugal, o detentor do título, conquistado em França, em 2016, pode garantir na segunda-feira o apuramento para a sua oitava fase final de um Europeu e sétima consecutiva, desde 1996, caso vença na Ucrânia e a Sérvia não triunfe na Lituânia.

2 14 19 42 45 5 6

Chave Euromilhões

●●● A combinação vencedora do concurso do Euromilhões, sorteada ontem, é composta pelos números 2 - 14 - 19 - 42 - 45 e as estrelas 5 e 6. Esta informação não dispensa consulta na plataforma oficial do concurso.

"Provem Alvaiázere e os seus produtos!"

●●● É oficial: o concelho de Alvaiázere está em festa até ao dia de amanhã. "Alvaiázere - Capital do Chicharo" é o título do certame, que integra a 39.ª Feira Agrícola, Florestal, Industrial, Pecuária e de Artesanato (FAFIPA) e o 17.º Festival Gastronómico do Chicharo, e que foi inaugurado no início da noite de ontem.

Como é habitual, a feira abriu as suas portas com os discursos dos protagonistas locais e uma visita institucional pelos expositores.

"Provem Alvaiázere!" foi a mensagem transmitida pela autarca local, Célia Marques, que, numa declaração apaixonada, não se cansou de elogiar a visibilidade que a feira traz "aos produtos, tradições, empresas, e identidade locais".

"Este certame tem sabido crescer e rejuvenescer-se. O sucesso é tal que já estamos a avaliar um possível alargamento do recinto, de forma a dar resposta à procura crescente", frisou a presidente da Câmara Municipal, acrescentando que, na feira, estão a participar 40 empresas, 45 artesãos e 52 produtores. Célia Marques lembrou,



Autarca Célia Marques visitou expositores

também, que este "é um evento de reflexão", dando o exemplo da realização de mesas redondas, com "oradores especializados". "Juntos conseguiremos continuar a fazer crescer esta marca", concluiu.

Já Álvaro Simões, presidente da Assembleia Municipal, aproveitou a ocasião para realçar a "enorme importância" do certame na divulgação do concelho, naquele que considerou um momento para "demonstrar a grande qualidade dos produtos regionais e endógenos".

"Este sucesso deve-se também aos nossos produtores, pessoas que trabalham arduamente para que estes produtos locais mantenham a sua excelência", afirmou.

Na sua intervenção, Álvaro Simões destacou, ainda, o "grande salto qualitativo" que o Parque Multiusos trouxe ao evento.

A iniciativa, com entrada livre, prolonga-se até este domingo, com tasquinhas, espetáculos, animação, e atividades culturais direcionadas a todo o público. Surma, Pedro Abrunhosa,

Birds are Indie e Emanuel são os artistas que dão vida ao cartaz musical do evento, que, hoje, será transmitido em direto no programa "Juntos em Festa", da TVI.

Refira-se que, este ano, a FAFIPA conta com copos reutilizáveis para os seus visitantes, com o propósito de eliminar o uso do plástico na feira. "Também aí temos de ser um exemplo e provar o compromisso de mudar comportamentos", explicou Célia Marques.

Plutónio substituiu ProfJam

ProfJam, que atuava ontem à noite, na abertura da feira de Alvaiázere, não compareceu e foi substituído pelo artista Plutónio. Na passada segunda-feira, o rapper português terá sido internado no hospital Amadora-Sintra, com ataques psicóticos, devido a "excessos e exageros" - confidenciados na sua página de Instagram - relacionados com o consumo de drogas.

Assim, a noite de ontem contou com um concerto protagonizado por Plutónio, outra das caras bem conhecidas do hip-hop português. |B.N.P

Rão Kyao leva “Caminhos Espirituais” ao Convento São Francisco



Ana Mendes
lança livro
no ISCAC
pág. 3

Rão Kyao nas flautas
e voz, António Lago
Pinto na viola braguesa
e Renato Silva Júnior
nos teclados, formam
o trio que sobe amanhã
à noite ao palco da antiga
igreja do Convento São
Francisco, em Coimbra.
> pág. 2



DR

Oliveira do Hospital
assinalou Dia do Município >pág. 8

DB-Carlos Jorge Monteiro



ESEnfC premeia alunos
em dia de abertura das aulas >pág. 3

DB-Pedro Ramos



de
pessoas
festas
homenagens

coimbra “Paulus” e cinema como armadilha em exposição no Centro de Artes Visuais

●●● O Centro de Artes Visuais (CAV), no Pátio da Inquisição, em Coimbra, recebe a partir de hoje, “Paulus”, uma exposição de François Bucher e de Pedro A.H. Paixão. A mostra constitui o terceiro e último momento do ciclo “Projecção. O cinema como armadilha”, com curadoria de Paulo Pires do Vale. O projeto reflete sobre a relação entre as artes plásticas e o cinema e tem como ponto comum o facto de todos os artistas convocados terem sido influenciados intensamente por um filme, desenvolvendo a obra a partir desse encontro.

De acordo com uma nota do CAV, nesta exposição, o artista franco-colombiano François Bucher e o artista português Pedro A.H. Paixão revelam, pela primeira vez, o “resultado da sua colaboração e esforço persistente (e frustrado)” em redor de um filme que Pier Paolo Pasolini não conseguiu realizar, deixando um guião, “São Paulo”.

O projeto teve início numa residência na Porta33, no Funchal, em 2000, e foi interrompido em 2006 – sendo retomado agora no CAV, com dois novos trabalhos individuais.

Fragmentando e expandindo pelo espaço da galeria, o filme (inacabado) de Bucher e Paixão, apresenta uma pequena parte do material que recolheram e que não conseguiram montar “de forma que considerassem satisfatória”. É este o ponto de partida a reflexão sobre filme não-realizado de Pasolini.

“François Bucher e Pedro A.H. Paixão, ao assumirem a tentativa e o falhanço, apresentam um estudo, um ensaio sobre a preparação de um filme - e de uma sociedade por vir”, refere o CAV.

Nascido em 1972, François Bucher vive



e trabalha no México. Estudou cinema na Escola de Arte do Instituto de Chicago e recebeu uma bolsa de estudos no Whitney Museum Independent Study Program, Nova York. O seu trabalho e pesquisa debruçam-se sobre uma ampla gama de interesses e media.

Recebeu vários prémios, em 2000, ganhou o The New York City Media Arts Grant da Jerome Foundation.

Pedro A.H. Paixão nasceu no Lobito (Angola), em 1971. Vive e trabalha entre Milão e Lisboa. É artista plástico, editor e professor. Mestre de Belas Artes e Doutorado

em Filosofia, vive entre Lisboa e Milão. É investigador do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e dirige a coleção de ensaios “Disciplina sem nome” para a editora Documenta, com apoio da Fundação Carmona e Costa, Lisboa.

Desenvolve há mais de duas décadas estudos e trabalho em convivência com o desenho, entre os quais diversos projetos em vídeo. Foi vencedor do prémio Navigator Arte em Papel 2018, ano em que teve a sua primeira exposição antológica, no CIAJG, Guimarães.

| Patrícia Cruz Almeida

flauta Rão Kyao atua no Convento São Francisco e Município de Coimbra

●●● Rão Kyao atua amanhã, às 21H30, na antiga igreja do Convento São Francisco, em Coimbra. O local não foi escolhido ao acaso: o repertório escolhido apresenta temas que apelam à devoção e meditação, numa combinação entre melodias que integram o “Sopro de Vida”, todas de autores portugueses, de carácter litúrgico e também composições suas.

“O músico gostaria que o recital “Caminhos Espirituais” fosse todo ele imbuído da sacralidade inerente ao Convento São Francisco, onde a audiência receberia a música como uma dádiva e retribuiria ao músico a devoção amorosa por ela sentida, recriando a devoção deixada por todos os que construíram e passaram pelo convento”, refere uma nota da organização. Ao longo de uma carreira que já dobrou a vintena de anos, o lisboeta Rão Kyao tem-se distinguido pela sua persistente vontade em redescobrir o Oriente. Fazendo uso da flauta de bambu e do saxofone, ele foi encontrando inspiração na música indiana, árabe, africana e chinesa, restabelecendo assim o elo perdido entre a tradição musical portuguesa e o Oriente. Os mais de 34 álbuns que editou até hoje indicam a intenção expressa de, a cada passo, redescobrir as raízes da música tradicional portuguesa, não temendo, antes pelo contrário, o confronto com as suas fontes primordiais: a música indiana e a música árabe.

Rão Kyao nas flautas e voz, António Lago Pinto na viola braguesa e Renato Silva Júnior nos teclados, formam o trio que apresentará espetáculo.

Os bilhetes custam 10 euros (com descontos para maiores de 12 anos, maiores de 65 anos e grupos a partir de 10 pessoas).



teatro “Desmesura” pela Escola da Noite

●●● Estreou quinta-feira e pode ser visto até dia 27 deste mês no Teatro da Cerca de São Bernardo (TCSB). “Desmesura – exercício com Medeia”, peça de Hélia Correia que revisita o mito imortalizado na tragédia grega de Eurípidés

O espetáculo da companhia de Coimbra Escola da Noite, trabalha a revisitação de Hélia Correia à versão de Eurípidés de Medeia, a mulher que mata os filhos, por vingança, depois de traída pelo marido. Nesta versão, Medeia “é mais decidida” e a ação decorre toda na cozinha da casa, acrescentando três personagens – escravas –, uma delas a quem Medeia ensina a sua língua, como forma de ligação à terra que tinha deixado para trás.

A peça fica em cena até ao dia 27, de quinta-feira a domingo, com os bilhetes a custarem entre cinco e dez euros.

teatro Misericórdia inaugura “Caminho na Arte”



●●● A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra hoje, pelas 16H00, a exposição de pintura da autoria de Américo Alves Petim, artista plástico e mesário da Irmandade, que vai estar patente no Salão Nobre do Colégio da Sapiência. “Caminho na Arte” é uma mostra de pintura a óleo sobre tela, pastel e pintura sobre azulejo, de acentuado pendor naturalista, em que se destacam trabalhos na área do retrato, do paisagismo e das naturezas mortas. A exposição “Caminho na Arte” estará patente ao público entre 12 de outubro e 9 de novembro, no Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. A entrada é livre.

redes sociais

Ana Mendes lança livro no ISCAC

●●● Ana Mendes lançou, na semana passada, o livro “Gestão de Redes Sociais para Empresas–Casos práticos de empresas e empreendedores portugueses”. A sessão decorreu na Coimbra Business School, ISCAC. Na obra são contadas as histórias que levaram a que projetos como a marca de jóias Cinco, da contadora de histórias Juliana ou da gestora Guida Cunha se tornaram “casos de sucesso”. Todos estes empreendedores conseguiram, de acordo com Ana Mendes, que o Facebook e o Instagram

potenciassem “a internacionalização, aumentar as vendas e potenciar as belezas naturais de Coimbra e de Portugal”. Este trabalho resulta da presença destes gestores nas suas formações em Coimbra. Na apresentação que fez do livro, o diretor do DIÁRIO AS BEIRAS, Agostinho Franklin, chamou a atenção dos presentes para a mudança de paradigma que as redes sociais vieram trazer e a importância que deve ser dada a esta nova “área de negócio”, jornais incluídos. **A.A.**



Ana Mendes, autora do livro



Agostinho Franklin na sessão de lançamento do livro



Agostinho Franklin e Ana Filipa Freitas

mérito académico

ESEnfC premeia alunos na abertura das aulas

●●● A cerimónia de abertura das aulas na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) decorreu esta semana nas instalações do polo B da escola. A cerimónia contou com as intervenções da presidente da Associação de Estudantes da ESEnfC (Carolina

Ferreira), da presidente da ESEnfC (Aida Cruz Mendes) e do presidente do Conselho Geral da instituição (José Pereira Miguel). Na sessão foram entregues os prémios de mérito académico Marta Lima Basto e do 16.º Poliempreendedorismo regional 2019.



José Pereira Miguel, Francisca Filipa Silva, Bruna Daniela Coutinho, Ana Inês Bento e Aida Cruz Mendes



José Pereira Miguel, Eliana Eufrásio Rodrigues e Aida Cruz Mendes



Hermínio Gomes, Lourdes Carvalho Simões, Anabela Salgueiro e Aida Cruz Mendes



Hermínio Gomes, Rita Miguel Teixeira, Gabriela Inês Pereira e Aida Cruz Mendes

DB-Carlos Jorge Monteiro

académica Regresso às vitórias frente ao Benfica B

●●● A Académica venceu (1-0), este sábado, na receção ao Benfica B, em jogo antecipado da jornada 8 da 2.ª Liga de futebol. Desde a ronda de estreia do presente campeonato que os estudantes não venciam em casa – 3-2 frente ao Leixões, a 11 de agosto –, com o golo solitário de Silvério (38 minutos) a garantir os três pontos, que permitiram aos comandados de César Peixoto ultrapassar a formação benfiquista na tabela classificativa. Nas bancadas do Estádio Cidade de Coimbra,

2.054 espetadores assistiram ao encontro, com muitas caras conhecidas da sociedade conimbricense a passarem pela zona VIP. A partida ficou ainda marcada pela presença de cerca de duas centenas de alunos da Escola Básica do 1º Ciclo da Solum, que estiveram no estádio a apelar ao fair-play e aos valores do desporto. Os jovens distribuíram um folheto com as 10 regras de ouro da FIFA e promoveram um futebol com paixão, mas também com muito civismo.

DB-Fotos de Pedro Ramos



André Figueiredo, Joaquim Craveiro, João Figueiredo, Tomás Figueiredo, Manuel Figueiredo e Pedro Figueiredo



Francisco Norton, Miguel Santinho e Tomás Costa



Fernando Franco, Pedro Beja Afonso e Helena Branco



Ferreira da Silva, João Aldeia e Horácio Antunes



Miguel Franco, Carlos Clemente e Adriana Pimentel



Joaquim Reis, Miguel Fonseca e João Pedro Falcão



Alexandre Santos e Castanheira Jorge



Francisco Armando Fidalgo e Vítor Carvalheiro



Hugo Marques e Abílio Marques



Mário Campos, Dias Coimbra e Américo Santos



Lúcio Lopes, Carlos Clemente e Vítor Marques



Campos Coroa, Sebastião Nunes Pereira e Fernando Pompeu

empresa S. José Pneus inaugura instalações em Cantanhede

●●● No ano em que se assinalam 53 anos de existência da empresa, a S. José Logística de Pneus inaugurou novas instalações em Cantanhede. Equipado com um novo software logístico e novos equipamentos de controlo e transporte de pneus, o novo armazém tem uma área coberta de 20 mil metros quadrados (a que se juntam seis mil metros quadrados das instalações já existentes), implantado num terreno de 52 mil metros quadrados, na Zona industrial de Cantanhede. Localiza-se à frente daquela que foi, até

agora, a sede e unidade fabril da S. José Pneus. Na cerimónia foi também lançado o novo logotipo e “site” da empresa, renovando a imagem. A empresa tem a sua principal presença no mercado ibérico de importação e distribuição de pneus de todos os tipos, desde de turismo até aos de veículos pesados de mercadorias, passando pelo pequeno pneu de jardim e moto 4 até ao maior pneu de engenharia civil. A S. José recebeu nos últimos oito anos consecutivos o Prémio de PME Excelência.

DB-Carlos Jorge Monteiro



Luís Martins e Luís Aniceto



Idalécio Oliveira, Fernando Melo, Anabela Neto, João Moura, Aidil Machado, Helena Teodósio e Pedro Cardoso



Luís Aniceto, Helder Pedro, Laura Bellini e José Aniceto



José Aniceto, António Simões, Vasco Martinho e Luís Aniceto



Luís Aniceto, Luís Martins e José Aniceto



Marca Goodride, através de Mr Kevin Wang, Mr. YI LIU e Mr. Gu Wen, e marca Powertrac, através de Miss Kenna



Luís Almeida com os Palhaços d'Opital



Padre António Torres, José Torres, Mário Mendes e Luís Roque



Ribeiro da Silva e Helena Aniceto Tomé

figueira da foz Mafalda Azenha no Dez&10

Pedro Agostinho Cruz

●●● A vereadora Mafalda Azenha foi entrevistada no Dez&10, programa do DIÁRIO AS BEIRAS realizado em parceria com a Dez de Agosto. Além da autarca, foi entrevistada Zicas Toscano, do Lions Clube de Santa Catarina, a propósito da exposição “O quarto”, patente no CAE. Miguel Amaral, presidente do Coliseu Figueirense e do Clube Náutico da Figueira da

Foz, é convidado da próxima semana.

O programa, feito na Dez de Agosto, com público a assistir, realiza-se à quarta-feira, pelas 22H00, e é transmitido em direto. O vídeo encontra-se disponível na página do DIÁRIO AS BEIRAS no Facebook. A entrevista pode ser ouvida, à sexta-feira, pelas 21H00, na Foz do Mondego Rádio. | **Jot'Alves**



Zicas Toscano e Joaquim Máximo



Mafalda Azenha



Fernando Lopes, Susana Monteiro, José Esteves e Vítor Alemão



Ana Carvalho e Diana Rodrigues



Miguel Pereira, Nuno Melo Biscaia e Mário Paiva



Mafalda Azenha, Ana Pereira, José Duarte e Raúl Cardoso

exposição

“O quarto” na Figueira da Foz

●●● O Lions Clube de Santa Catarina e a Cooperativa Pedrinhas têm patente, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, até 31 deste mês, a exposição “O quarto”, de Pedro Brazião Rodrigues (falecido, aos 11 anos, com doença oncológica). A doença, de que padeceu durante cinco anos, não o impediu de desenhar os

“Pedrinhos”.

A exposição exhibe, ainda, quadros inspirados nos desenhos feitos pela criança, da autoria de diversos pintores. As receitas das vendas das obras revertem para a referida cooperativa, fundada por Ana Brazião, mãe de Pedro Brazião Rodrigues, na Lousã, para apoiar criança com cancro.



Iniciativa é organizada pelo Lions Clube de Santa Catarina e a Cooperativa Pedrinhas



Fernando Esteves, Nuno Gonçalves, Henrique Oliveira, Carlos Monteiro, Zicas Toscano e Ana Brazião



Margarida Perrolas, Zicas Toscano e Ana Brazião



Exposição “O quarto”, de Pedro Brazião Rodrigues (falecido, aos 11 anos, com doença oncológica), está patente no CAE da Figueira da Foz até 31 deste mês



Fernando Esteves e Lucas dos Santos

sessão Oliveira do Hospital comemorou Dia do Município

●●● Oliveira do Hospital comemorou, na passada segunda-feira, o Dia do Município, com a realização da sessão solene comemorativa, que ficou marcada pela entrega de distinções. Na sessão participou a ministra da Saúde, Marta Temido

bem como a presidente da CCDR Centro, Ana Abrunhosa, e muitos outros convidados. O momento contou com as intervenções da presidente da Assembleia Municipal, Dulce Pássaro, e do presidente do Município, José Carlos Alexandrino.

DB-Carlos Jorge Monteiro



Dia começou com uma arruada na cidade pela Filarmónica Sangianense, tendo-se seguido as comemorações que decorreram nos Paços do Município



Graça Silva, Ramiro Miranda, Francisco Rolo, Carlos Mendes e Ana Abrunhosa



Carlos Carvalheiro, Luís Paulo Costa, Emílio Torrão, Luís Matias e Teresa Dias



Os alunos que receberam prémios de reconhecimento escolar, acompanhados pelos professores, pelo executivo municipal e alguns convidados



Luciano Lourenço e José Carlos Alexandrino



Francisco Rolo, Maria de Fátima Amaro, Isabel José e José Carlos Alexandrino



Albano Ribeiro de Almeida e Marta Temido



Albano Ribeiro de Almeida, acompanhado pela família, por José Carlos Alexandrino e Graça Silva



Mário Ruivo, Luís Paulo Costa, Graça Silva e Raul Costa



Manuel Madeira Mendes e José Carlos Alexandrino



O urologista Francisco Rolo, Maria da Conceição Garcia, Dulce Álvaro Pássaro José Carlos Alexandrino



Luís Falcão de Brito, Maria da Conceição Silva, Ana Abrunhosa e José Carlos Alexandrino



Marta Temido, Agostinho Marques e João Ramalhete